

REVISTA

www.revistafreteurbano.com.br

FRETE URBANO

Edição 06 | Ano II | Set/Out de 2016 | R\$ 9,60

Informação para o transportador VUC

KOMBI
Cheia de nostalgia.
carrega adeptos
até hoje



LOGÍSTICA

Cada empresa com seu negócio, mirando sempre a boa distribuição

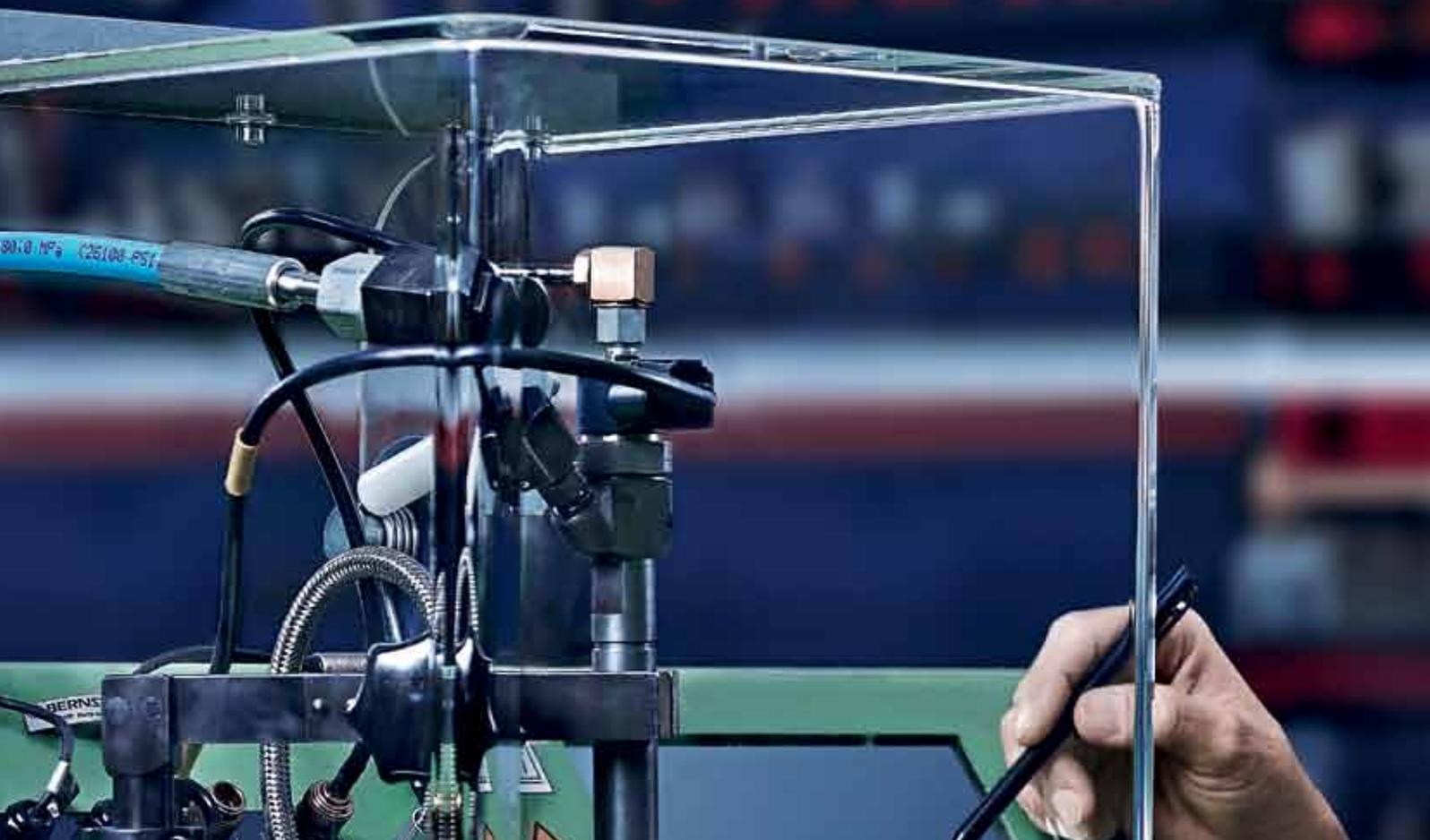
LANÇAMENTOS

Fiat Strada com novas opções para o transporte de carga

SALÃO DOS COMERCIAIS

Emissão zero e conectividades estavam nas manchetes de Hanover

Para seu caminhão rodar seguro,
siga pelo caminho de quem já tem
anos de estrada: **Bosch Truck Service.**



**São mais de 400 oficinas prontas para atender sua frota
ou seu caminhão em todo o Brasil.**

Na Bosch Truck Service, você encontra serviços precisos, equipamentos de última geração, profissionais treinados, garantia de peças originais. Tudo isso com a confiança, a qualidade e a tecnologia que só a Bosch tem.

Veja a oficina mais próxima de você:

www.boschservice.com.br

Faça revisões em seu veículo regularmente.





EXPEDIENTE

Diretores

Carlos Cagnassi e Vânia Cagnassi

Diretor Comercial

Itamar Freire Lima
(11) 98339-7329
itamar@revistafreteurbano.com.br

Departamento Comercial

Hélio Lima
(11) 96149-1603
helio@revistafreteurbano.com.br

Redação

Editora-chefe
Carolina Vilanova (MTB 26.048)
carol@revistafreteurbano.com.br

Colaboradores

Alberto Savioli, Ana Julia Cagnassi
Carlos Briotto, Fernanda Souza,
Renato Albieri, Thais Rizzatti,
Valquiria Stoianoff e Vânia Cagnassi

Arte e Diagramação

Augusto Max Colín
arte@revistafreteurbano.com.br

Administração e distribuição

ITA & Caiana Editoras Associadas
Propaganda e Mkt Ltda-Me
Av. Pereira Barreto, 1395 - sala 115
Santo André/SP - 09190-610
(11) 2534-5182

ITA & CAIANA

Tiragem

10.000 exemplares

Distribuição

Cooperação com a rede de postos -
lojas de autopeças, Ceasa, pontos de
grande concentração de VUCs, além de
pedágios promocionais.

Perfil

A Revista Frete Urbano é uma
Publicação Técnica mensal, dirigida
ao motorista de caminhão urbano
de carga, autônomo e empregado,
donos de transportadoras, frotistas,
empresas de logística e compradores
do setor de transportes de carga.

É proibida a reprodução total
ou parcial de matérias sem a
previa autorização.

Materiais e artigos são de
responsabilidade dos autores,
não representam necessariamente
a opinião da revista.

Em busca de uma cidade mais limpa

A Europa é realmente uma vitrine atual para os veículos que vão chegar no futuro aqui no Brasil. Eles, que controlam os níveis de emissões de poluentes de veículos há algum tempo, já estão bastante avançados na luta contra a poluição veicular, haja vista que em 2014 foi instituída a Euro 6 para veículos de passeio e comerciais leves.

No maior show de veículos comerciais do mundo, IAA, o que mais se falou foi justamente de como inibir ainda mais a emissão de poluentes, lembrando já que temos rodando por lá caminhões com índice zero de CO2 e outros gases nocivos.

Uma realidade bem diferente da nossa, que já aboliu até mesmo o único programa de inspeção veicular ambiental que existia na cidade de São Paulo entre os anos de 2010 e 2014, para colocar em ordem os níveis de emissões da cidade que eram elevadíssimos e prejudicavam a saúde população.

Na inspeção, realizada por uma empresa especialmente contratada para o programa, eram verificados os níveis de CO (Monóxido de Carbono) HC (Combustível não queimado), de acordo com os procedimentos e limites estabelecidos na resolução CONAMA 07/93. Quem não fizesse a inspeção não poderia ter o veículo licenciado e em caso de reprovação, o motorista tinha 30 dias para reparar o veículo e passar pela linha de inspeção novamente.

Nesse período, houveram sim benefícios comprovados: poluição na cidade ficou mais baixa, a condição mecânica dos veículos melhorou, o número de mortes por conta de problemas respiratórios também. Mas como sempre que muda um prefeito, tudo muda com ele, o programa acabou e deixou a cidade a ver navios, ou melhor, a ver fumaça preta.

Hoje em dia, veículos comerciais leves aqui no Brasil são obrigados a rodar de acordo com o Proconve P7, que se baseia no Euro 5. Para que isso fosse possível, o diesel passou a conter menos partículas de enxofre (S), o S50, que possui 50 partes por milhão (ppm) do elemento. Por outro lado, as montadoras investem em motores mais eficientes para rodar com esse diesel. Como um efeito em cadeia, os motoristas que operam com veículos Euro 5 devem usar apenas o diesel S50, se não, nada desse investimento faz sentido.

Nessa edição trazemos um pouco dessa história em dois momentos: na cobertura do IAA Hanover e na matéria de manutenção, que fala sobre o sistema EGR de tratamento de gases. Falamos ainda da saudosa Kombi, fizemos o teste com a velha de guerra S10 e mostramos os mais recentes modelos de veículos pequenos para os transportadores. Mais uma vez, agradeço a atenção e bola pra frente que o fim do ano tá chegando!! Beijão! 🍷



Carol Vilanova

Sumário

12 Salão Comercial

66ª edição do IAA em Hanover mostrou como serão os veículos comerciais do futuro: conectados, eficientes e com baixos níveis de emissões de poluentes



16 Logística

Transportadoras utilizam diferentes processos de distribuição em centros urbanos para garantir entregas e coletas com segurança para população



32 Lançamentos

Linha 2017 das picapes Chevrolet Montana e Fiat Strada estão prontas para o transporte de cargas, assim como o furgão Peugeot Partner



- 6 Entrevista
- 8 Notícias
- 11 De olho na saúde
- 20 Frete Drive
- 22 Manutenção
- 24 Tecnologia da informação
- 26 História
- 29 Fábrica
- 30 Competições
- 35 Seguro
- 36 Economia
- 37 Frete a frete
- 38 Dicas de pneus
- 39 Meu animal
- 40 Meio Ambiente
- 42 Falando de esportes
- 44 Oportunidade
- 48 Tabelas
- 50 Frases de caminhões

Aposta nos comerciais leves

Conversamos com Eimmy Effa, da controladoria da Effa Motors, que conta sobre o mais recente lançamento da marca, a linha V, e como a empresa acredita no segmento dos VUCs no mercado nacional

Revista Frete Urbano: A Effa Motors chegou no Brasil em 2007 com uma proposta diferente de veículo utilitário. Como foi que essa entrada em nosso mercado e o que a empresa tinha pra oferecer?

Eimmy Effa: A EFFA MOTORS entrou no mercado brasileiro com a missão de suprir as necessidades de um público que até então estava desatendido pois não haviam opções de picapes a um custo mais acessível para os pequenos empreendedores. Nós sempre buscamos trabalhar com esse diferencial, isto fez com que a nossa entrada no Brasil tenha sido um grande sucesso superando todas as metas propostas na época.



RFU: Como foi a decisão de construir uma fábrica em Manaus?

Eimmy: Esse sempre foi um sonho nosso. Iniciamos no Brasil como importadora e devido à aceitação do mercado brasileiro, iniciamos a construção da fábrica e dessa forma conseguimos melhorar a qualidade do produto, serviços de pós-vendas, investir no Brasil, gerar novos empregos e trazer mais facilidades aos nossos clientes. A nossa fábrica está localizada na cidade de Manaus e possui um sistema de controle de qualidade rigoroso em que todos os carros saem da fábrica duplamente checados tendo assim uma garantia de que o cliente estará levando o melhor de nós para casa.

RFU: Quais veículos são produzidos lá hoje e qual a capacidade produtiva?

Eimmy: A nossa fábrica tem uma capacidade produtiva de 12.000 veículos por ano e hoje temos 4 modelos em linha de produção K01, K02, V21 e V22. Cada um com sua individualidade podendo assim suprir as necessidades de cada tipo de cliente. Todos os nossos veículos vêm com itens de série como ar condicionado, freio ABS e airbag duplo e ainda temos o diferencial de liberar o veículo de fábrica com acessórios como baú isotérmico, gaiola e projetos personalizados.

RFU: Como o consumidor tem o primeiro acesso aos veículos?

Eimmy: Contamos com uma rede de revendedores que vendem nossos produtos por todo o país.





RFU: Em relação aos serviços, o que vocês oferecem ao consumidor?

Eimmy: Hoje a nossa maior prioridade é o serviço de pós-vendas e satisfação dos clientes que adquiriram um veículo Effa. O medo do brasileiro sempre foi com pós-vendas e disponibilidade de peças de carros importados. Com isso, estruturamos uma rede de mais de 300 oficinas credenciadas e hoje, além do produto ser nacional e fabricado aqui, a EFFA conta com um centro de distribuição de peças no interior de SP onde garantimos a disponibilidade e pronta entrega de qualquer peça que for necessária.

RFU: Os reparadores passam por algum tipo de treinamento específico dos veículos Effa?

Eimmy: Contamos com um departamento especializado que se dedica apenas a treinar e dar suporte a todas as oficinas credenciadas. Para agilizar os serviços e dar mais satisfação aos nossos clientes também oferecemos suporte técnico online para eventuais dúvidas que a oficina tenha. Desta forma, qualquer uma das nossas oficinas credenciadas estará apta a atender aos nossos clientes.

RFU: Como a empresa garante ao consumidor a entrega de peças de maneira rápida?

Eimmy: Temos um centro de distribuição que juntamente com o departamento exclusivo de venda de peças está pronto para atender aos nossos clientes. Com apenas uma ligação ou acesso à nossa loja virtual enviamos a peça para qualquer parte do Brasil que o cliente solicitar.

RFU: A Effa oferece revisões programadas com preços fixos ou alguma vantagem nesse sentido?

Eimmy: Sim, temos um plano de revisões programadas por quilometragem e uma base de preços fixos para beneficiar os nossos clientes. A execução das revisões periódicas mantém a validação da garantia de fábrica.

RFU: Qual o line up da Effa hoje? Um novo modelo foi recentemente lançado, não é mesmo?

Eimmy: Acabamos de lançar a série V que já é o modelo 2017, tem um design mais arrojado e vem em duas modalidades V1 cabine simples e V22 cabine dupla. Além do porte robusto, tecnologia e força, a série V incorpora elementos tecnológicos como luz diurna em LED, motor 1.3 e capacidade de carga de 1240kgs. Todos já saem de fábrica com itens de série como ar condicionado, freio ABS, airbag duplo e com o opcional de baú isotérmico, gaiola ou desenvolvimento personalizado.

RFU: Hoje se fala muito em tecnologia e segurança. O que a Effa oferece em seus veículos que expressam essas características?

Eimmy: Além de todos os carros já saírem de fábrica com AIR BAG duplo e freio ABS, eles passam uma série de testes e controle de qualidade para que tenhamos 100% de garantia a segurança dos motoristas e passageiros.

RFU: Como a marca enxerga o mercado nacional de veículos comerciais leves nesse momento?

Eimmy: Assim como a maioria das empresas, a EFFA acompanhou a economia neste momento de crise, porém optamos por investir no país e aproveitar este momento para reestruturar o modelo de negócio. Desde o início do ano assumi a administração da empresa com o desafio de reestruturar as estratégias, políticas, procedimentos de pós-vendas e produtos. Somos uma nova EFFA. Hoje somos a única empresa deste segmento de mercado com fábrica no Brasil e ainda contamos com o centro de distribuição de peças e uma rede de mais de 300 oficinas credenciadas.

“ Contamos com uma rede de revendedores que vendem nossos produtos por todo o país. ”

RFU: Em relação a consórcio e financiamento para esse público... conte um pouco como funciona e como o profissional pode chegar nessas facilidades?

Eimmy: Nós contamos com algumas parcerias estratégicas para facilitar financiamentos, consórcios e seguros dos nossos clientes.

RFU: Os veículos podem sair de fábrica já com os implementos, como isto é feito?

Eimmy: Os nossos veículos saem de linha com a caçamba, porém o cliente pode optar por acessórios adicionais como: baú isotérmico, gaiola com ou sem lona, estrutura para vidros e projetos personalizados. ▀

25 anos de ajuda ao meio ambiente

A Umicore, empresa que fabrica catalisadores automotivos, está lançando um livro em comemoração aos 25 anos de atuação da empresa no Brasil. Com o título



"25 anos do Catalisador Automotivo e 30 anos do Proconve: Uma estratégia de sucesso", a publicação traz estudos técnicos e análises das principais contribuições que o trabalho da empresa e o programa trouxeram ao País.

O Proconve (Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores) vem aceitando novas tecnologias em prol da redução da incidência de gases tóxicos provenientes dos veículos, promovendo assim o desenvolvimento da indústria automobilística nacional. Exatamente o que acontece com a utilização dos catalisadores, uma solução que agregou resultados positivos, contribuindo decisivamente para que a redução de emissões de CO, HC e NOx em veículos leves superasse a marca dos 95%. ▀

Canal direto com os clientes

O "FPT Atende" é o novo canal de atendimento ao cliente da fabricante de motores FPT Industrial. O atendimento será feito por meio do número 0800 378 0000, com ligações gratuitas, e vai integrar áreas para agilizar ainda mais o tempo de respostas e ampliar a proximidade entre a fábrica e os clientes finais.

O "FPT Atende" estreia com rigoroso controle dos processos, e será um importante canal de solicitações de assistência e suporte na área de pós-venda. A equipe de Product Support, responsável pelo atendimento, é formada por cinco engenheiros e quatro técnicos. ▀

Serviços:

Telefone: 0800 378 0000 (2ª a 6ª das 08h ao meio-dia, e das 13h às 17h30)

Facebook: www.facebook.com/fptindustrialbrasil

LinkedIn: www.linkedin.com/company/fpt-industrial

Blog: www.blogdafpt.com.br



No patrocínio do kart jovem

A Brasspress está patrocinando o jovem piloto de kart Alberto César Otazú, que faz sua primeira temporada no esporte, onde disputa o Campeonato Master de Kart, que lidera com pequena margem, e o GP Circuito de Kart Amador, onde está a um ponto da liderança.

A transportadora, que tem 96 filiais e uma frota de mais de 1.850 veículos próprios, tem como diretor presidente Urubatan Helou, que um dia também já esteve nas pistas. "Ao ver o jovem Alberto Cesar, relembro dos meus momentos. Apoiar a carreira dele, é ao mesmo tempo lembrar minhas corridas e apoiar o futuro do kartismo", argumenta. ▀



Novo pneu para veículos comerciais leves

A Bridgestone acaba de lançar no mercado o novo pneu da marca Firestone voltado para veículos comerciais leves. O pneu CV5000, disponível na medida 185R14C 102/100R, foi desenvolvido com o formato do ombro otimizado, o que permite melhor dirigibilidade e precisão.



Segundo a fabricante, os sulcos e as ranhuras centrais abertas melhoram a resistência à hidroplanagem, oferecendo maior aderência em pisos molhados. Além disso, a tecnologia aplicada na banda de rodagem promove desgaste uniforme e silencioso até o fim de sua vida útil. ▀

Elementos filtrantes na reposição

A fabricante Mann-Filter acaba de apresentar novos elementos filtrantes do ar para os modelos Toyota Etios e VW Saveiro e Fox.

Para os modelos da japonesa Toyota, a MANN-FILTER desenvolveu os elementos filtrantes C 34 007 que atende os veículos Etios 1.3 e 1.5. Já os modelos da VW, Fox e Saveiro, o filtro C 21 014 atende os motores 1.6 16v, garantindo melhor desempenho aos veículos. ▀



Promoção de peças originais

A rede de concessionárias das marcas Volkswagen Caminhões e Ônibus e MAN fez uma campanha com descontos especiais para peças originais. As promoções incluíam seis novos kits de embreagens para caminhões e ônibus VW, com até 20% de desconto. A montadora oferece ainda 12 meses de garantia, sem limite de quilometragem.

O kit contempla o platô, o disco e os rolamentos, desenvolvidos sob medida para os produtos da marca. A rede oferece ainda uma campanha diferenciada para veículos Euro 3: um valor fechado para a troca dos componentes, incluindo o custo da mão de obra utilizada no serviço. Há ainda promoções para diversas outras peças. ▀



Food Truck com pães quentinhos

A Padaria América, de Cuiabá (MT), escolheu o Iveco Daily para ser o seu food truck. O modelo foi eleito pela sua robustez e por proporcionar a condução mais semelhante à de um automóvel. O estabelecimento conta com uma sede fixa, onde serve além de pães, diversos quitutes, buffets de café da manhã e almoço e até mesmo pizzas e vinhos.

“É fundamental que o Daily seja capaz de atender diferentes setores do transporte. Seja carregando cargas, transportando passageiros ou como Food Truck, o veículo proporciona conforto e confiança para os nossos clientes”, afirma Osmar Hirashiki, diretor comercial da Iveco. ▀



Repom lança novo portal para empresas e transportadores

A Repom, fornecedora de soluções em pagamentos eletrônicos de frete e pedágio, está apresentando seu novo portal na internet – www.repom.com.br. O site vai focar públicos específicos, como empresas, caminhoneiros e postos de combustíveis, além de prospecção a novo clientes.

Com a nova plataforma, o público pode acessar informações dos produtos, além de contar com um canal de notícias com as principais novidades do mercado. O site ainda disponibiliza recursos multimídia, com vídeos interativos e depoimentos de clientes que utilizam as soluções ou que aderiram ao Clube da Estrada Repom. O serviço de atendimento online também está incorporado no site. ▀



Em busca de cientistas para projeto de autônomos

A CargoX, conhecida como a “Uber do transporte de cargas”, está apostando alto na criação de um projeto para caminhões autônomos. Para isso, a transportadora já contratou parte dos colaboradores da equipe responsável pelas pesquisas do projeto chamado CargoX Technologies.



Porém, está buscando outros cientistas experientes em matemáticas e estatísticas com o objetivo de começar a desenvolver modelos matemáticos que permitirão fazer as viagens dos caminhões de distribuição mais eficientes e seguras no futuro.

Segundo a empresa, a ideia não é o motorista, mas ajudar diminuir a quantidade de ocorrências em estradas. As pesquisas resultarão em informações que vão ajudar a tornar o transporte de cargas mais seguro, barato, rápido e eficiente em muitos aspectos. ▀

Alimentação Saudável



Uma alimentação equilibrada e balanceada influencia na nossa saúde e disposição no dia a dia. Mas sabemos que, por conta do trabalho, acabamos realizando a maioria das refeições fora de casa. Então, daremos umas dicas de como comer fora, da melhor maneira possível. Lembrando que o recomendado é comer a cada 3 horas, assim, de forma fracionada, ajuda a aumentar o metabolismo, prevenindo o aumento de peso.

Saiba que uma alimentação correta além de disposição e bom humor, previne inúmeras doenças, como: artrite, catarata, osteoporose, etc. Em compensação, os maus hábitos alimentares estão relacionados ao mau humor, cansaço, distúrbios do sono, dificuldades de concentração, problemas de memória, obesidade, doenças vasculares, diabetes e aumento do risco de alguns tipos de cânceres.

A primeira e principal refeição do dia é o café da manhã, que, de preferência, deve ser realizado em casa para comer alimentos frescos e naturais. Caso isso não seja possível, opte por sucos naturais ou café com leite e pão na chapa, evite ao máximo os embutidos, como salame, presunto, etc, pois contêm um alto teor de sódio, aumentando a pressão arterial, além de ter muita gordura.

Para o lanche da manhã, procure levar de casa uma fruta, iogurte, ou mesmo biscoitos ou barra de cereais, dessa forma

além de se alimentar bem, você irá poder comer em qualquer local, na hora certa e ainda economizará um pouco. O mesmo vale para o lanche da tarde.

O almoço, se tiver como carregar uma marmita de casa, seria o perfeito, porém, às vezes não temos como armazenar corretamente, esquentar a comida ou até mesmo, não temos tempo para o preparo, então algumas dicas para que essa refeição seja também balanceada, escolha de preferência restaurantes self-service, o famoso quilo. Evite ao máximo os fast foods.

Na hora de fazer o prato, evite as frituras, sempre muito tentadoras, mas grandes vilãs da saúde, porque elevam o colesterol ruim, o LDL, diminuem o colesterol bom, o HDL, aumentam o risco de doenças cardiovasculares, e estão associadas como fator de risco de alguns tipos de cânceres, além da má absorção de nutrientes.

É claro que de vez em quando podemos comê-las, mas sempre com moderação, preferindo os grelhados. Também evite carboidratos em excesso, e quando possível opte pelos integrais, evitando assim a farinha branca. Faça um prato o mais colorido possível, pois será assim mais nutritivo e saboroso.

Muito importante a presença diária de uma porção de folhas verdes escuras. Para beber escolha água ou sucos naturais, evitando o refrigerante, rico em açúcar, e sem vitaminas, não trazem nenhum benefício a saúde.

Outra dica importante: procure beber em torno de 10 copos de água por dia, mesmo sem sentir sede, carregue sempre uma garrafinha com água, uma maneira de ajudar a lembrar que precisa tomar.

Uma alimentação saudável e balanceada é a base para vivermos mais e melhor!!



Thaís Rizzatti é médica anesthesiologista

Salão IAA

Conectividade em alta na vitrine dos comerciais

O Salão de Hanover mostrou veículos conectados, eficientes e com baixos níveis de emissões de poluentes, quesitos essenciais para melhorar a mobilidade, principalmente, nos grandes centros urbanos

Texto: Carolina Vilanova | Fotos: Divulgação



Salão IAA



Emissões zero, conectividade e mobilidade. Esses são os pilares para o transporte do futuro e, a partir deles, se constrói o veículo comercial com mais segurança, eficiência e, é claro, conforto. Essa temática foi colocada em evidência no 66º Salão de Veículos Comerciais, o famoso e gigantesco IAA Commercial Vehicles, realizado entre os dias 22 e 29 de setembro, em Hanover, na Alemanha, onde foram apresentadas nada menos que 332 estreias mundiais e 101 estreias europeias.

Rodar melhor e com mais eficiência nos grandes centros urbanos é uma preocupação, assim como manter o ar mais puro. Por isso, as montadoras não pouparam esforços para expor suas ideias em caminhões, vans e ônibus com funcionamento elétrico e híbrido. “A “sociedade on-line” quer a mercadoria entregue à sua porta e precisa de veículos comerciais mais do que nunca. O mercado vai continuar a crescer em todo o mundo”, afirmou Matthias Wissmann, presidente da Associação Alemã da Indústria Automóvel (VDA).

Um total de 2.013 expositores de 52 países exibiram seus mais recentes desenvolvimentos, representados por fabricantes de caminhões pesados, médios e leves, vans,

ônibus, implementos, autopeças, além de empresas de abastecimento e prestadores de serviços. Modernidade nos veículos, conectividade entre sistemas e motoristas, e uma esperança mais real para logística urbana.

Elétricos e híbridos chamavam a atenção, especialmente entre os veículos comerciais leves, já que são responsáveis pelas entregas urbanas. Sempre conectados, prometem garantir mais rapidez e operar livres de emissões. Não é exatamente o que o transportador procura, afinal, ele também está muito interessado em uma operação de baixo custo. Mas é o que vai mover a distribuição no futuro, mesmo que num prazo mais longo.

Para viagens longas, o diesel continua tendo um papel importante, e com os últimos desenvolvimentos no setor de pós tratamento de gases, serão eficientes, econômicos e também ecologicamente corretos.

Ainda hoje, pelo menos na Europa, a lei Euro VI vigente já se consegue fazer que os veículos trafeguem com baixíssimos níveis de poluentes. Em relação a energia alternativa para motores, o GNV também aparece como opção limpa para um futuro bem próximo, já em testes inclusive em ônibus e caminhões urbanos.

Salão IAA

Num futuro nada próximo

Muito do que foi exposto no IAA chamava atenção, principalmente quando estava relacionado à condução autônoma. A ZF mostrou o Innovation Truck ZF, que adota uma série de recursos avançados, como o Park assist, no qual a manobra é feita por meio de um controle de fora do veículo, todo sensorizado e autônomo.

Mais apostas na automação e na eletrificação, a Bosch levou uma gama de produtos de assistência ao motorista, muita conectividade e sistema de infotainment de última geração. O CCU (Connectivity Control Unit - unidade de controle de conectividade) interliga via wireless o veículo, o smartphone e o GPS, o que para gerenciamento de frota é essencial.

Mas os protagonistas eram mesmo os veículos comerciais, em diversos tamanhos e determinados para uma variedade extensa de aplicações. Em cada estande, tinha sempre uma grande atração.



Carro de bombeiro Magirus-Deutz

No espaço da Renault, a evidência foi a linha de conversões com base no novo Renault Alasca, uma picape com tecnologias como tração melhorada e transmissão automática. O pequeno utilitário de carga, Kangoo também esteve em destaque, já que a partir de agora está disponível com a transmissão automática EDC (Efficient dupla embreagem).



Renault



Renault Traffic



Mercedes-Benz Accelo

Salão IAA



Noite de abertura da Man

A Citroën exibiu várias soluções baseadas nas vans Jumpy, Berlingo e Jumper, sempre adaptadas a cada tipo de transporte e serviço. O novo Jumpy carrega até 1.400 kg em carga útil e é alimentado por motores diesel Euro6 da família BlueHDi. No campo dos carros elétricos, a estrela foram os modelos Berlingo Electric e o C-ZERO.

Entre tantas marcas, a Ford também deu seu show em termos de VUC, com os mais recentes modelos da Ford Transit, inclusive

A Mercedes-Benz levou alguns belos protótipos, como o “Urban eTruck”, o “Future Bus” e a “Vision Van”. Essa última, que usa motor elétrico e é toda conectada inclusive com as docas. O que o presidente da marca chamou de digitalização e mobilidade elétrica, com muita conectividade, está embarcado nos seus modelos. Teve até brasileiro no estande da marca: o modelo Accelo 815 produzido aqui.

equipada com motor ECOBlue, mais eficiência com muito menos emissões.

O IAA foi um show e tanto, agora esperamos ver algumas dessas novidades em breve nas ruas, tendo apoio de motoristas mais conscientes e experientes para utilizar todos esses recursos, obtendo sucesso e oferecendo melhores serviços à população. ▀



Mercedes-Benz comerciais leves



Citroën



Volkswagen



Iveco

Logística

A arte da distribuição otimizada

Transportadoras e empresas que dependem de coletas e entregas utilizam de formas diferentes processos de logística por todo Brasil, principalmente em centros urbanos para garantir os bens de consumo de toda população

Texto: Carolina Vilanova | Fotos: Divulgação



Veículos das Casas Bahia

Fazer a entrega do produto correto, no local combinado e no menor tempo possível. Esse é o conceito perfeito da distribuição, é o que os setores de logística nas empresas buscam todos os dias.

A origem da palavra logística vem do grego e significa

habilidades de cálculo e de raciocínio lógico. Isso quer dizer que a logística das empresas deve acontecer de maneira lógica, com uma visão organizacional, objetivando eficiência e a melhor maneira de distribuição dos seus produtos ou serviços.

Grandes transportadoras e grandes empresas que precisam da distribuição praticam diferentes métodos para fazer suas coletas e entregas, e fazer girar os bens de consumo por todo país. Ainda vamos acrescentar nesse negócio um enorme nicho que passou a existir e crescer nos últimos anos, que é o e-commerce.

Aliás, muitas transportadoras começaram apostar e investir nessa área, é o caso da JadLog, que quer se posicionar como uma das especialistas em atendimento aos varejistas do e-commerce. Segundo a empresa, atualmente, as movimentações relacionadas ao comércio eletrônico representam 30% do total de operações.



Estrutura da logística

No mundo do transporte é comum as empresas optarem por diferentes tipos de estrutura de frota, para assim determinar suas estratégias de logística. A frota própria da JadLog, por exemplo, é composta por 240 caminhões e carretas e 800 utilitários. “Ainda temos cerca de 900 veículos pertencentes aos mais de 500 franqueados. A JadLog ainda conta com frota aérea de empresas do grupo JAD e utiliza os porões de todas as companhias aéreas comerciais para escoar as encomendas”, explica, Ronan Hudson, diretor comercial da empresa.

Entre os modelos de veículos mais utilizados estão os utilitários Fiat Fiorino Furgão, Fiat Strada Furgão e Fiat Ducato, e os caminhões e carretas, Mercedes-Benz Accelo 915C e Axor 1833.

A Via Varejo, que reúne as gigantes Ponto Frio e Casas Bahia, conta com uma frota própria de 600 veículos em operação. Cerca de 90% da operação de distribuição é realizada por terceiros, o que compreende a utilização de aproximadamente 2.200 veículos, divididos em utilitários leves, 3/4, Toco, Truck e Carreta.

Edison Sales Junior, Diretor Geral de Transportes do GPA (Grupo Pão de Açúcar) conta que o setor mantém 80

transportadoras ligadas à operação de Multivarejo (empresa de varejo alimentar do GPA, responsável pelas marcas Extra, Minimercado Extra, Pão de Açúcar e Minuto Pão de Açúcar), com um número de veículos variado, conforme a demanda. São feitas cerca de 1.400 entregas por dia em todo o país para abastecer mais de 600 lojas.

“Toda a frota GPA Multivarejo é terceirizada, sendo 58% da frota própria das transportadoras contratadas e 42% agregada pelas transportadoras contratadas. Os modelos mais usados são: carreta, truck, toco, veículos leves e VUC, todos os veículos do tipo baú, sendo divididos em frota seca e refrigerada”, explica.



Logística

CD de Jundiaí - Via Varejo



Agregados

Contratar uma frota agregada para fazer entregas é um bom negócio, de acordo com as empresas, que são especialistas neste quesito. Além disso, o custo de operação é reduzido com a terceirização.

Apesar de ter frota própria, a JadLog contrata veículos dos seus franqueados, um braço comercial da empresa, responsável pelas vendas de serviços. “Com a rede de franquias espalhada por todos os estados, a empresa reforça sua presença nacional, atendendo todas as cidades brasileiras. A franquia realiza as coletas e entregas, percorrendo a primeira ou última milha do trajeto, sendo os grandes deslocamentos interestaduais (rodoviário ou aéreo) feitos pela franqueadora”, comenta Ronan.

A Via varejo acredita que a terceirização permite também manter os custos de distribuição (frota) compatíveis com mercado e variáveis no curto prazo. Isso acelera a adaptação da margem operacional da companhia frente às variações da demanda, além disso as preocupações da operação ficam com o contratado.

Antes de contratar um novo transportador, a empresa checa alguns aspectos, como saúde financeira da empresa; a capilaridade e abrangência de entrega; a estrutura operacional de atendimento; a capacidade técnica e se a empresa está em dia com as obrigações legais. Além disso, realizamos um benchmarking de qualidade de atendimento desse transportador com outros clientes do mesmo segmento.

Para o Grupo Pão de Açúcar, são diversas vantagens em se manter o transportador terceirizado, afinal, estão trabalhando com especialistas. Dessa maneira, não ficam com os custos de uma frota própria, como manutenção, compra e controle

de insumos, além disso, podem trabalhar com custo variável no frete, e não precisam investir em gestão de motoristas. “Tudo isso é responsabilidade das contatadas”, diz.

O diretor afirma ainda que contratam apenas transportadoras e não agregados diretos. Os requisitos mínimos para prestar serviço de transporte para o GPA Multivarejo são: contar com frota maior de 10 veículos de baú seco e refrigerado, não ter restrição Jurídica e financeira em nome da empresa, cumprir as legislações e manter todas as operações de gestão da empresa em dia.

Distribuição no dia a dia

A logística diária das empresas é aplicada de acordo com a demanda em cada região. “Para as sazonalidades do ano o planejamento é realizado com pelo menos 5 meses de antecedência, e realizamos a revisão da frota semestralmente para adequação dos tipos de veículos que atenderão as operações”, explica o diretor da Via Varejo.

O diretor da GPA explica que diariamente os sistemas apoiam na montagem de carga e favorecem a consolidação de pedidos em um único veículo. “Isso funciona tanto para a operação de entrega aos clientes (delivery) e abastecimento de loja quanto a transferência entre Centros de Distribuição. Além disso, fazemos um trabalho diário de respeitar as capacidades de separação dos CDs”.

Cada uma das empresas conta com um ou mais centros de distribuição, sempre localizado em regiões estratégicas perto de rodovias e grandes avenidas. A Sede da JadLog e seu principal centro de distribuição estão localizados no Km 18 da rodovia Anhanguera, na capital paulista. “Com área de 40 mil m², o terminal possui 70 docas de carga/descarga e pátio externo capaz de abrigar mais de 100 caminhões simultaneamente”.

“Contamos com 25 estruturas de armazenagem entre CDs e Entrepósitos. Eles estão localizados em todos os estados das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Na região Norte, temos um Entrepósito em Tocantins. Dois aspectos são determinantes para a escolha da localização dos nossos CD’s: o primeiro é a demanda de serviço da região; o segundo está relacionado aos custos de transporte e de implantação e manutenção do CD”, complementa o diretor da Via Varejo.

Já o GPA conta com 18 centros de distribuição dedicados à operação de varejo alimentar, sendo que as entregas do tipo delivery são feitas a partir de lojas Extra e Pão de Açúcar, previamente selecionadas para isso e, que contam com uma operação dedicada para receber, selecionar e entregar os pedidos.

Custo de operação

Em relação aos custos de operação, cada empresa tem sua prioridade e estratégias. A JadLog classifica que mão de obra e transporte são os mais relevantes, por isso otimiza estes dois fatores com investimentos em tecnologia, para aumento da produtividade na triagem de encomendas e na gestão de malha.

Para a Via Varejo todos os custos são relevantes, mas os mais importantes são os que representam a maior parte do orçamento. “No caso dos CDs, estamos falando de aluguel e mão de obra. No caso de transporte é o custo de frete. O custo de aluguel é otimizado por meio de uma boa escolha para o local do CD. Já mão de obra é otimizado por meio de um trabalho forte de gestão sobre a produtividade da equipe operacional. O custo de frete é otimizado com um bom modelo tarifário (regra de pagamento de frete) que favorece baixar os custos e ter um forte trabalho aumento de produtividade no transporte”.

Manter os veículos em perfeitas condições de rodagem é essencial por conta de segurança e também para redução

de custos com quebras inesperadas. A JadLog possui oficina terceirizada interna em seu terminal de cargas principal em São Paulo, para pequenos reparos.

“Serviços de maior relevância são efetuados em oficinas também terceirizadas ou na rede de concessionárias das montadoras. Em todos os dois processos fazemos detalhado acompanhamento de custos de material e mão de obra, para obtermos os menores custos em peças certificadas”, explica Ronan.

Como a Via Varejo tem frota própria apenas em SP e no RJ, mas a oficina própria é apenas em SP, no RJ este serviço é terceirizado. “Compramos peças direto do distribuidor. Devido à quantidade de veículos e ao tamanho da operação em SP, ter uma oficina própria nesse estado é justificável, devido ao baixo custo, prazo e qualidade do serviço de manutenção executado”, completa.

Já o Grupo Pão de Açúcar, explica que a manutenção dos veículos é feita pelas transportadoras contratadas, com acompanhamento feito de perto em relação a manutenção, higiene, e renovação da frota destinada ao transporte de produtos do grupo.

Podemos dizer que para transportadoras e para empresas que usam transportes, a logística e os processos de gestão são fundamentais para o sucesso do negócio. Desde a administração passando pelas pessoas envolvidas até o armazenamento dos produtos e gerenciamento das operações e monitoramento da entrega e recebimento formam uma cadeia que levam benefícios para todos. ▀

Veículos da JadLog





Chevrolet S10: mecânica e caçamba para toda obra

A Chevrolet S10 é velha de guerra. Conhecida pela robustez e mecânica simplificada, a picape sempre teve um ótimo espaço na vida dos transportadores. O tempo passou, desde 1995 quando foi lançada, e o veículo evoluiu muito, principalmente, depois que ganhou um design mais moderno e mais atraente, além de itens de modernidade e recursos tecnológicos desde as versões mais básicas.

A gama 2017 é extensa, assim como a lista de equipamentos da versão High Country, a topo de linha, carregada de luxo e conforto. Ao todo são treze variações de configurações, sendo quatro versões de acabamento (LS, LT, LTZ e High Country), três opções de cabine (simples, dupla e chassis cab), duas de motorização (2.8 TurboDiesel e 2.5 SIDI Flex), dois tipos de transmissão (manual e automática, ambas de seis velocidades), além de das trações 4x2 e 4x4 com reduzida.

Mas no nosso caso, testamos o modelo mais básico, a versão LS, com cabine simples e câmbio manual, aquela velha de guerra que citamos no começo e que ainda dá um bom caldo quando o assunto é trabalho. É equipada com motor diesel 2.8 TurboDiesel, que ganhou novos componentes internos e agora fornece 200 cv de potência e 44,9 kgfm de torque.

Um veículo que se comporta muito bem na cidade e apresenta economia de combustível. Nosso câmbio era manual de seis marchas, sem conforto, mas bastante robusto. A sexta, por falta de costume, as vezes era difícil de engatar, por isso, merece atenção.

Apesar de ser uma picape grande, tem boa dirigibilidade, muito por conta da direção elétrica inteligente e da estrutura que foi retrabalhada, assim a suspensão e os freios estão mais eficientes e confortáveis, com sistemas de contro-

le de vibração e ruídos. O veículo conta ainda com controles eletrônicos de tração (TC) e de estabilidade (EPS) e os assistentes de partida em rampas (HSA) e o de descida (HDC), ou seja, uma série de atributos que facilitam o trabalho nas ruas da cidade.

A versão 2017 da picape traz a nova identidade visual da marca, que já estreou em âmbito global e está se estendendo por toda gama. a dianteira tem um ar robusto e imponente, parecendo até maior do que realmente é. Com

a grade alongada até os faróis, por sua vez redesenhados, com luz em LED (DRL) opcional.

Internamente, a versão mais básica não apresenta muito luxo, mas sim funcionalidade, inclusive com sistema de bluetooth fácil de conectar. O computador de bordo traz informações sobre a viagem e ainda possui a função "ECO", que auxilia o motorista a conduzir o veículo de uma maneira mais econômica, o que é uma boa para o transportador. ▀

CAPACIDADES

Comprimento Total	5.381
Largura (carroceria)	1.870
Largura Total (espelho a espelho)	2.132
Altura (máx.)	1.778
Distância entre eixos	3.096
Altura do compartimento de carga (mm)	441
Comprimento da caçamba (mm)	2.322
Largura da caçamba (mm)	1.534
Peso em ordem de marcha (kg)	1930 kg (4x4 LS MT)
Capacidade de carga (kg)	1220 (4x4 LS MT)
Peso bruto total (kg)	6.000
Balanço Traseiro	1.328



Manutenção

Quanto menos emissão melhor

Sistema de recirculação de gás é o maior aliado das fabricantes de motores na luta contra a emissão de poluentes provenientes da queima do diesel

Texto: Carolina Vilanova | Fotos: Divulgação



A qualidade do ar nas grandes cidades é realmente algo preocupante, por conta, principalmente, dos gases nocivos emitidos pelos veículos. Quando se trata de veículos diesel então, essa preocupação é ainda maior, tanto que já faz tempo que as fabricantes de motores e montadoras trabalham para reduzir o nível de emissões, hoje controladas pelo Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE).

A maioria delas, no entanto, se utiliza de um sistema chamado EGR (Exhaust Gas Recirculation ou, recirculação dos gases de exaustão), que faz com que parte dos gases de escape, produzidos pela queima no motor, seja novamente introduzido na admissão e queimados novamente.

Quando se reduz o teor de oxigênio na combustão é liberado menor teor de NOx, por consequência, a reintrodução dos gases de escape no motor está mais pobre em oxigênio introduzido nos cilindros.

O desenvolvimento do sistema EGR foi iniciado justa-

mente para cumprir as rigorosas normas antipoluição que passaram a entrar em vigor, gradativamente, não só no Brasil, mas no mundo inteiro.

Aqui, o Proconve começou em 1986, por meio de uma Resolução do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente), e hoje estamos atualmente na fase Proconve P7, a versão brasileira para o Euro V, que já esteve em vigor na Europa e representa a quinta etapa de diminuição progressiva de emissão de gases.

A engenharia da Cummins explica que os dois principais poluentes que são controlados para motores diesel pesados são os óxidos de nitrogênio (NOx) e o material particulado (MP). Temperaturas de chama mais altas formam mais óxidos de nitrogênio e, por ser uma queima mais completa, formam menos material particulado. Por outro lado, caso a temperatura de chama seja mais baixa, ocorrerá um comportamento inverso: menor formação de óxido de nitrogênio e maior formação de material particulado.

Manutenção

Recirculação de gases



O engenheiro de Produto Vans da Mercedes-Benz, Luiz Gonzaga, conta um pouco como funciona o sistema no motor OM 651 LA com biturbo, que equipa as vans Sprinter. Ele explica que o ar entra no motor pela turbina e mistura com o combustível para que aconteça a combustão, quando sai do motor, ao invés de sair direto pelo escapamento, ele faz uma recirculação, já quente dentro do motor, e já sai com particulados devido à combustão.

“Os gases passam por dentro das tubulações do motor num segundo ciclo, dessa vez quente, trazendo eficiência para a queima e melhor combustão do veículo. Ao passar novamente, leva sujeira, pois ele é um gás que estava indo embora. Por isso, existe um filtro chamado DPF (filtro de partículas do EGR) que filtra o ar antes que ele passe no catalisador. Nesse momento as partículas são eliminadas, ou seja, não sairá no escapamento”, diz.

Esse ciclo se repete e repete, e com o tempo ele vai aumentando a quantidade de particulados no filtro DPF, e então o próprio sistema faz uma regeneração do componente. O EGR funciona com uma temperatura acima de 150° C, rotação abaixo de 40 km/h e o tanque não pode estar na reserva.

O que que faz essa reação é a composição do filtro e uma série de sensores ligados para que a função seja feita corretamente. Segundo o técnico da Mercedes-Benz, esse filtro não precisa de manutenção, não está no plano de re-

visão do carro. “Foi feito para durar a vida do motor, assim como o catalisador, contanto que seja utilizado combustível de boa qualidade. Se for usado combustível adulterado, o filtro vai trabalhar mais, assim como todo o conjunto.

Cuidados para melhor desempenho

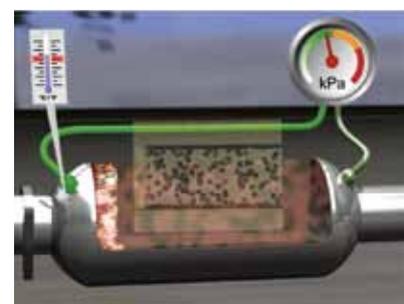
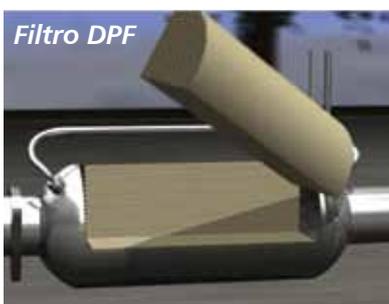
A pergunta que o transportador faz é: Como eu devo lidar com esse sistema, o que muda na manutenção do veículo e da frota? Segundo a Cummins, por possuir uma combustão com temperatura de chama mais fria, os motores com EGR são mais sensíveis ao acúmulo de fuligem no óleo lubrificante. Desta forma, deve-se cumprir de forma rigorosa as instruções de manutenção do fabricante, caso contrário poderá ocorrer desgaste prematuro de anéis, bronzinas, cilindros, entre outros componentes.

“A manutenção preventiva de filtros influi na eficiência do EGR”, explica Luis Gonzaga. “Esse motor usa o diesel S10. Se usar o outro, a durabilidade do motor vai diminuir. Assim como um combustível de má qualidade vai contaminar mais, dificultar a queima na câmara de combustão, vai juntar mais sujeira dentro do motor quando estiver recirculando os gases, comprometendo a vida útil do motor, do catalisador, do filtro DPF e de sensores, que vão ter que trabalhar mais”, completa.

“É imprescindível que um motor com EGR opere com diesel de baixo teor de enxofre (S10). Caso o veículo seja abastecido com diesel de alto teor de enxofre (S500), ao longo do tempo ocorrerá a associação do enxofre com oxigênio e vapor de água, resultando em ácido sulfúrico no interior do sistema. Ao longo do tempo, este ácido poderá danificar o sistema de forma catastrófica”, finaliza o técnico da Cummins. ▀



Motor Cummins - ISF



Smartphone: compro ou não compro?

Ainda não sabe se compra ou não um Smartphone? Suas dúvidas acabaram... Se você ainda tem ou tinha dúvidas em trocar seu celular antigo por um desses modelos modernos chamados de Smartphones (que traduzindo para o português significa telefones inteligentes), desse tipo que todo mundo anda usando e que você resiste há tempos.

Talvez porquê ache que se comprar vai ficar viciado, ou não vai mais ligar para os amigos, ou brincar com os filhos, ler um livro ou até mesmo ir ao cinema? Tudo isso pode ser verdade ou não, depende só de você.

Pense que aquele velho modelo de celular, pensado somente para fazer ligações, agora tem mil e uma utilidades. São tantas, que às vezes a gente até esquece que ele também é um telefone.

Relacionamos abaixo exemplos de coisas que você pode definitivamente aposentar se decidir comprar um smartphone :

Verdadeiras relíquias. Agora você escolhe que tipo de música quer ouvir quando acordar. Não é o máximo? As opções de músicas e tons são infinitas e caso você goste de algo em particular, a maioria dos modelos permite agregar a sua música de preferência. Só não pode esquecer que é o celular que está te acordando e não o velho despertador. Já pensou se você se irrita e joga o seu smartphone pela janela?

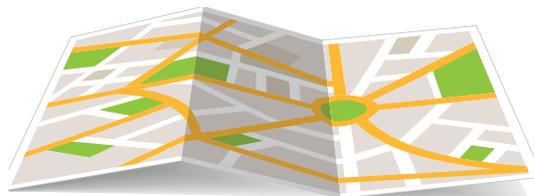


Vânia Cagnassi é formada em R.P pela Universidade Metodista

São lindos, elegantes, tecnológicos ou antigos! Coloridos ou não, dourados ou prateados, grandes ou pequenos. Trocam pulseiras, podem ser de pulso, de parede, de bolso ou ser usado na corrente, de acordo com o gosto do freguês. Experimente perguntar as horas para alguém, provavelmente, ao invés de olhar para o pulso, vai olhar para o celular, mesmo que esteja usando relógio. Será que o velho e bom companheiro perdeu a credibilidade? Claro que não. É que a função relógio do celular é muito legal, pois com ela você pode consultar os horários de qualquer lugar do mundo.



Se lembra dos mapas e dos guias de rua? Mais recentemente também tínhamos os aparelhos de GPS, uma verdadeira revolução! Pois é.....pode esquecer de tudo isso e baixar uma aplicativo de mapas no seu smartphone. Funcionam até mesmo quando você está offline.



Bancos. Você se lembra quando foi ao banco pela última vez? Ok, você vai ao banco, mas tente comparar quantas vezes costumava ir e quantas vezes ainda vai. Muito menos, não é? Pois é.... idas aos bancos têm se tornado cada vez menos necessárias. Dá para fazer tudo pelo celular, pagar contas, transferir valores, consultar extratos e saldos. A única coisa que ainda não dá para fazer é sacar dinheiro... mas quem sabe, em breve?

Passagem Aérea. Primeiro migramos dos bilhetes em papel para as impressões dos e-tickets enviados para nossos e-mails. Agora, mais recentemente, esses mesmos bilhetes viraram códigos de barras, já aceitos nos embarques nacionais e internacionais. Uma simplicidade só!

Tecnologia da informação



Primeiro fomos testemunhas da extinção dos orelhões e agora temos visto pouco a pouco o seu amigo telefone fixo minui-uar.... Taxas extras, pagamentos de interurbanos, franquias mensais, tudo isso ficou no passado. Os aplicativos gratuitos nos ajudam a falar (ou ver) sem fronteiras e sem pagar nada mais por isso.

Lanterna? Jamais! Se o seu smartphone não tiver lanterna não tem problemas, é só baixar um dos aplicativos disponíveis e pronto! Nunca mais você vai ficar no escuro, isso se o seu celular tiver bateria suficientes. Como você pode ver, nada é perfeito.

Agenda telefônica é coisa do passado. Bonitas, com várias capas e estilos. Essas ficaram de fato no passado. Se você pensar bem, não era nada fácil manter uma boa agenda atualizada, tinha que anotar tudo a lápis para dar conta das atualizações. Hoje qualquer smartphone, por mais simples que seja, tem a função de contatos. Agora uma pergunta que não quer calar: reparou que você não se lembra do número de telefone de mais ninguém?

Bússula. Norte, Sul, Leste ou Oeste? Fácil Fácil se encontrar. Use o recurso do seu celular. Só não esqueça da bateria hein!

Câmera Fotográfica. Pode esquecer também. Todos os telefones tiram fotos. Muitos modelos são tão eficientes que seus donos já aposentaram as câmeras fotográficas faz tempo! Sem contar os aplicativos que mudam, refinam, melhoram e completam com efeitos especiais fotos que antes não tinham a menor possibilidade de serem retocadas.

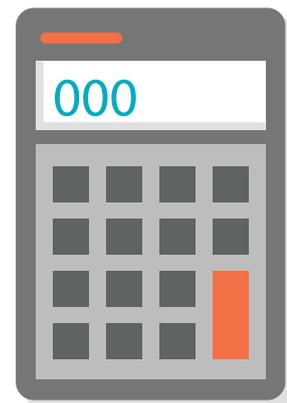


Calculadoras. Fazem cálculos básicos, quando usados os recursos do próprio smartphone. Agora, se você é daqueles que precisa efetuar cálculos mais complexos, não tem problema. Baixe um dos aplicativos gratuitos e seja feliz.

Vídeo Game. Antigamente esse era o sonho de todas as crianças. Agora, é só dar um smartphone para ela e pronto. Tudo no mesmo lugar. Aos pais, cabe a fiscalização tanto do conteúdo quanto do tempo que elas dedicam aos jogos.

MP3. Walk Man e Disc Man. Se você se lembra destes equipamentos e é um amante de música, então não vai se surpreender de que atualmente todos os smartphones sem exceção são verdadeiras bibliotecas musicais. Não importa o seu gosto musical. Encontre tudo ao alcance de um toque.

Muita gente já paga as contas usando o celular. Pesquisas apontam que essa tendência é mundial e logo logo chegará de forma massiva no Brasil. Então em breve, vamos esquecer dos velhos pedacinhos de plástico que levamos nas carteiras. ▀



História

Transporte Retrô

A saudosa Kombi reinou no transporte de cargas durante anos, num tempo onde tecnologia não estava na lista de prioridades das montadoras

Texto: Carolina Vilanova | Fotos: Divulgação

Durante pelo menos 5 décadas, o nome Kombi foi sinônimo de transporte no Brasil. Robusta e durável, foi retirada do mercado pura e simplesmente por força da lei. Nascida na Alemanha, no final dos anos 40, seu nome veio do Kombinationsfahrzeug, que quer dizer “veículo combinado” ou “veículo multiuso”, em alemão.

No Brasil deixou sua marca, não somente pelos anos de serviços prestados para o setor de transportes, mas por ter sido o primeiro modelo a ser produzido na fábrica brasileira da Volkswagen, mais precisamente na planta da Anchieta.

Entre os anos de 1950 e 2013 foi produzida e utilizada em diversas aplicações, quem não se lembra das perucas escolares? Começou a ser montada no grupo Brasmotor em 1953 e a partir do dia 2 de setembro de 1957 sua fabricação oficial na VW foi iniciada.

Em 2014, porém, não deu mais para a velha guerreira continuar nas ruas, já que foi determinado o decreto que todos os veículos deveriam ser dotados de freio tipo ABS e air-bag frontal duplo (para o condutor e passageiro do banco dianteiro) e seu projeto não permitia que o air bag fosse instalado.



Era o fim de uma era cheia de nostalgia. Tanto que a VW do Brasil lançou uma edição especial para o encerramento da sua produção.

A série especial Last Edition teve 1.200 unidades, com pintura bicolor estilo “saia e blusa” e detalhes especiais, como interior diferenciado e cortinas nas janelas. Tudo para marcar a passagem desse ícone do transporte.



Mecânica descomplicada

A Kombi é considerada a precursora das vans, um dos carros mais antigos produzidos por aqui, mas se ainda estivesse na ativa, certamente ficaria muito atrás das vans atuais. Seu ponto forte: a construção robusta e a mecânica simples.

De tecnologia, não experimentou quase nada, principalmente, se comparado com os recursos disponíveis nos dias atuais em vans que estão no mercado hoje, como o próprio ABS, controle de estabilidade e de tração, bluetooth, piloto automático. Itens que deixaram de ser conforto para serem a base da segurança do veículo.

Construída em monobloco, tinha suspensão independente com barras de torção. A posição do motorista era como se estivesse sentado sobre o eixo dianteiro enquanto a coluna de direção era praticamente na vertical, o volante mesmo ficava na horizontal. O que todos gos-

tavam era o seu baixo custo de manutenção. Não tinha tempo quente e nem buraco no asfalto que a Kombi não enfrentasse.

Durante anos foi equipada o motor 1.2 boxer com refrigeração a ar. A carroceria em forma de "caixa" tinha capacidade para transportar uma tonelada de carga. Mais ou menos o que transporta um Mercedes-Benz Vito - 1225 kg. O tempo passou e a van do século passado ganhou diversas versões.

Com janelas traseiras de vidro ou janelas fechadas, tipo furgão, teve a picape com cabine simples ou cabine dupla. Teve ainda modelo de seis portas, nas versões luxo e standard, e com transmissão sincronizada.

Os motores também evoluíram, passaram por 1.500 cm³ (potência bruta de 52 cv), 1.600 cm³, diesel e no fim de 2005, a Kombi se tornou bicomustível, recebendo o motor quatro-cilindros 1.4 Total Flex da família EA111, já com arrefecimento líquido, o que se pode dizer que era mais moderno e ecológico.

Sua adaptação era fácil, para os mais diversos tipos de uso: ambulância, viatura policial, veículo do Corpo de Bombeiros, veículo de lazer, carro funerário, lanchonete e por aí afora. Foi símbolo da cultura hippie, e transformada em diversos tipos curiosos, que rendem histórias por todo país.



História

Clubes da Kombi

No quesito carisma, a Kombi ainda se destaca, haja vista os diversos Kombi Clubes espalhados pelo Brasil. Helder Barbosa, presidente do Kombi Clube do Brasil conta que a ideia da criação do clube foi em 2013, coincidentemente dois meses antes do anúncio do fim da produção. “Queríamos preservar a história do utilitário mais popular do país e promover a proximidade dos seus proprietários, criando vínculos de amizade entre os participantes e troca de histórias e experiências”, afirma.

Hoje o clube tem 250 associados e realiza um encontro mensal, no quarto sábado do mês. “Todo primeiro domingo do mês participamos do Encontro Mensal de Antigos, realizado na Estação da Luz, em SP. Também ajudamos a realizar, junto com o AutoShow Collection, a Noite da Kombi, que acontece uma vez por ano no Sambódromo do Anhembi, além de sermos um dos idealizadores do Dia Nacional da Kombi, em 2 de setembro (dia que a primeira Kombi nacional foi produzida)”, completa.



História de amor

Helder conta que a Kombi sempre fez parte da sua vida, desde a infância, quando era usada como transporte escolar. “Meus tios sempre tiveram Kombi para trabalhar nas entregas de mercadorias e para passear e eu sempre brincava de motorista quando estava parada. Essas boas lembranças da infância criaram um vínculo especial com a Kombi. Para manter essa recordação, adquiri uma Kombi Luxo 1972, no início de 2013, e deixei totalmente original para passear com a família e ir a eventos de veículos antigos”, fala. E isso é de família pois seu irmão também tem Kombi.

A Volkswagen preparou um site para a despedida da perua, que teve quase 300 relatos, todos muito emocionais. “A história da Kombi no Brasil envolve uma intensa interação com o país e, em particular, com a vida de milhares de pessoas que conviveram com ela das mais diferentes maneiras”, explica Carlos Leite, gerente de Produto e Marketing de Comerciais Leves da Volkswagen do Brasil. ▀



Especial

Três anos de operação no Brasil

O grupo Paccar, que detém das marcas Daf Caminhões e Paccar Parts, está comemorando três anos de operações no Brasil, com a produção dos caminhões na fábrica de Ponta Grossa (PR) e a venda de peças genuínas e originais no mercado de reposição.

Neste período, já foram produzidos mais de 1400 caminhões na linha de montagem nacional, entre os modelos XF105 e CF85, em todas as suas versões. No local também são fabricados os motores dos veículos, que levam as peças e o desenvolvimento da própria engenharia da Paccar.

Com um complexo industrial moderno e tecnologicamente operado, a Daf produz hoje quatro caminhões por dia, porém, sua capacidade produtiva é maior do que isso, pode chegar a 10 unidades diárias. As conquistas do grupo no Brasil, são atribuídas ao esforço do time de colaboradores, acredita o presidente Michael Kuester.

Peças genuínas e de reposição

Responsável por fornecer 99,5% das peças genuínas dos caminhões da marca, a Paccar Parts ocupa no mesmo local um armazém com mais de 70 mil itens, e anuncia que vai expandir cada vez mais.

Um dos trunfos para o projeto de ampliação no setor de peças é a atuação cada vez mais forte da marca de reposição TRP, que pode ser aplicada em veículos de todas as marcas. Para isso, está preparada para atender 26 linhas de veículos das mais renomadas fabricantes de autopeças do segmento de reposição, com mais de 600 itens.

Os produtos da TRP são vendidos na rede de concessionárias da Daf, que por sua vez está chancelada pela Paccar a estreitar relacionamento com lojas de autopeças da região que atua com e mecânicos independentes, a fim de disseminar a marca.



Os planos para o próximo ano incluem ainda expansão da rede de concessionárias de 22 para 29 pontos em todo Brasil. De acordo com Carlos Tavares, diretor da Paccar Parts Brasil, o objetivo é crescer e fortalecer a marca com o lançamento de novas linhas de produtos, tendo em foco a satisfação do cliente. ▀

Competições

Fórmula Truck: na reta final



Texto: Carolina Vilanova | Fotos: Divulgação

O Campeonato Brasileiro de Fórmula Truck está entrando na reta final e a disputa pelo título continua acirrada. O piloto Felipe Giaffone (RM Competições), tricampeão da categoria, lidera com seu caminhão Man, disputando curva a curva com Paulo Salustiano (ABF Mercedes-Benz), ainda em busca do seu primeiro troféu de campeão.

Giaffone é um veterano na categoria, com estreia em 2005, contabilizando 25 vitórias em sua vitoriosa carreira. Salustiano veio um pouco mais tarde, em 2010, e esteve sete vezes no lugar mais alto do pódio. Seu melhor resultado foi no ano passado, quando foi vice-campeão, atrás de Leandro Totti.

Mas a Fórmula Truck é uma corrida cheia de surpresas, quando menos se espera uma quebra, uma batida ou uma manobra errada, pode colocar o primeiro lugar no pelotão dos perdedores, por isso, todo cuidado é pouco, principalmente, no final de uma temporada, com apenas uma corrida por acontecer.

Depois de nove corridas, a etapa de Londrina será realizada em 10 de dezembro, no autódromo Ayrton Senna, e será o encerramento da temporada e da disputa entre Giaffone e Salustiano. Vale lembrar que o regulamento atual determina duas corridas por etapa, ou seja, estão em disputa 53 pontos e todos os pilotos usarão o restritor de potência.

A realização da decisão no Paraná aconteceu meio que por acaso, já que a última prova estava em princípio marcada

na cidade de Curvelo, Minas Gerais. Mas como o autódromo ainda não está exatamente pronto para receber a categoria, foi decidida a volta para Londrina, que comemora 82 anos de fundação justamente no dia da corrida, que pela primeira vez será realizada num sábado. Fiquem de olho às 16 horas, na transmissão ao vivo pela Rede Bandeirantes de Televisão.

Como é de costume, a etapa deve receber também os famosos caminhõezinhos do Truck Kids, que ficam disponíveis ao público infantil, até 12 anos, durante o final de semana de corrida. A criançada fica convidada a dar uma voltinha no minicaminhão, sempre acompanhada por um motorista experiente. Como um dos objetivos do Truck Kids é ajudar as pessoas, para ter o direito de participar será preciso entregar um quilo de alimento não perecível, menos sal e açúcar.



Salustiano tenta primeiro campeonato

Competições

Classificação do campeonato

- 1) Felipe Giaffone, 350 pontos
 - 2) Paulo Salustiano, 322
 - 3) Diogo Pachenki, 289
 - 4) André Marques, 235
 - 5) David Muffato, 207
 - 6) Wellington Cirino, 197
 - 7) Débora Rodrigues, 183
 - 8) Adalberto Jardim, 179
 - 9) Raijan Mascarello, 172
 - 10) Régis Boessio e Alex Fabiano, 159
- * já está descontado o descarte obrigatório

Campeonato de fabricantes:

- 1) Mercedes-Benz, 745
- 2) MAN Latin América, 738
- 3) Volvo, 373
- 4) Iveco, 349
- 5) Ford, 251
- 6) Scania, 91

Mais informações www.formulatruck.com.br
facebook.com/formulatruckoficial
twitter.com/formula_truck
instagram.com/formulatruckoficial



Retranca: Dança dos cockpits na Fórmula 1

Que a Fórmula 1 não é mais a mesma, todo mundo sabe. Que hoje o dinheiro e a eletrônica dão vez ao talento do piloto e à engenharia mecânica do carro, também. E ainda por cima, estamos sentindo falta de ter brasileiros de talento disputando na categoria e que tenham chances reais de conquistar vitórias e títulos.

Estávamos acostumados a ver Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet e o brilhante Ayrton Senna nas pistas, travando duelos fantásticos entre os maiores do mundo, leia-se Alain Prost, Nigel Mansell e muitos outros.

E depois, veio um fiozinho de esperança com Rubens Barrichello e depois com Felipe Massa. Desde então, não existe qualquer chance de vitórias brasileiras, e para piorar, não vem chegando ninguém que possa almejar uma posição de destaque, um assento numa grande equipe, que traga chances verdadeiras de sucesso, tirando o novato Felipe Nasr, que sentou em 2016 no cockpit de uma Sauber cheia de problemas.

Para 2017 a situação ficou ainda pior, já que Felipe Massa anunciou a sua aposentadoria e o único Felipe que sobrou, o Nasr, está sendo cobiçado pela Force India, mas não está nada confirmado. Vamos torcer pra que nosso brasileiro tenha alguma chance de bons resultados no ano que vem. ▀



Lançamento

Chevrolet Montana adota motor mais econômico e eficiente



Entre as atualizações na linha 2017 do utilitário Chevrolet Montana, a maior delas acontece com a adoção do motor 1.4 Eco, que já está em outros modelos da linha e promete ser mais eficiente e econômico que o anterior.

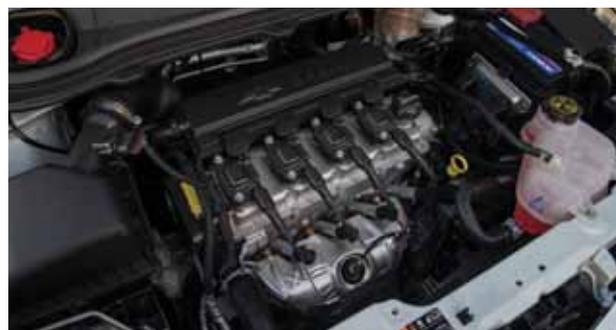
Segundo a GM, o motor da Montana conquistou nota A no programa de etiquetagem do Inmetro, com até 13,2% de melhora em eficiência energética. Para esse resultado foi adotado no motor um novo "powercell" (pistões e bielas), alternador de alto rendimento, sistema de arrefecimento com ventilador de menor atrito e a utilização de óleo de baixa viscosidade (0W20).

Com essa construção, o propulsor desenvolve 106 cv de potência a 6.000 rpm e 13,9 kgfm de torque a 4.800 rpm quando abastecido com etanol. Com gasolina no tanque, desenvolve 98 cv de potência a 6.000 rpm e 13 kgfm de torque a 4.800 rpm.

Outras mudanças são os novos rolamentos e freios, direção hidráulica de série, indicador de troca de marchas, capota marítima e novos apêndices aerodinâmicos. O modelo transporta 756 kg na caçamba, e conta com pneus verdes, o que também ajuda na economia de combustível.

Por dentro, há sistema de acendimento automático dos faróis, coluna de direção regulável em altura, controle de velocidade de cruzeiro, computador de bordo e sistema de som com Bluetooth e entrada USB. A versão Sport também é caracterizada pelo interior com acabamento na cor cinza "Midnight".

Além disso, duas novas opções de cores integram a gama: Vermelho Pull me Over (sólida) e Preto Ouro Negro (metálica). Elas se juntam ao Branco Summit, Cinza Grafite e ao Prata Switchblade. ▀



Peugeot Partner: feito para vários tipos de negócios

A Peugeot está oferecendo diferenciais na compra do furgão Partner, um modelo que traz versatilidade para o setor de transportes urbanos, com ar-condicionado e direção hidráulica, assim como uma suspensão bastante acertada como itens de série.

Para qualquer tipo de empreendimento, o veículo conta com capacidade volumétrica de 3.000 litros e transporta 800 kg de carga útil em seu baú. O desenho das portas traseiras oferece limitadores de abertura de 90° e 180°, atributo que juntamente com a ausência de obstáculos internos como caixas de rodas e torres de amortecimento, comporta um pallet em sua posição original direto da empilhadeira.

A Partner é comercializada em única versão com motor 1.6 Flex (1.587 cm³) de 16V, que entrega o máximo de 113 cv de potência com Etanol a 5.600 rpm e torque 15,5 kmgf a 4.000 rpm, também com uso do etanol. A caixa de câmbio acoplada é de cinco marchas à frente e uma à ré.

A engenharia da marca explica que ambos os eixos recebem componentes de alta qualidade como suspensão independente do tipo McPherson, com braços inferiores triangulares, barra estabilizadora, molas helicoidais com nova



calibração e amortecedores hidráulicos telescópicos com lei específica nos eixos dianteiro e traseiro.

Entre as vantagens para o consumidor, está o bônus de R\$2 mil para o cliente que trocar o seu Peugeot por uma Partner zero. E entrada de 65% com 12 meses para pagar com taxa zero. ▀



Lançamento

Fiat Strada chega com novas versões para o trabalho

A picape Fiat Strada chega na linha 2017 com novas versões para o transporte e melhor relação custo-benefício. As novas versões são: Working Plus 1.4 Flex (cabine simples), Hard Working 1.4 Flex (cabines simples, estendida e dupla) e Adventure 1.8 16V Flex Dualogic (cabine dupla).

Uma das mais vendidas picapes para o setor de transportes, a picape Strada Working agora é Plus, com motor 1.4 Flex e cabine simples, oferece entre os equipamentos de série a capota marítima e iluminação na caçamba, além da direção hidráulica, brake light, janela corrediça, grade protetora do vidro traseiro e porta-escadas.

Um pouco mais incrementada, a Hard Working 1.4 Flex tem três cabines – simples, estendida e dupla, e já vêm com ar condicionado, calotas integrais, faróis de neblina, vidros elétricos dianteiros, travas elétricas e banco do motorista com regulagem de altura.

O que muda entre elas são as barras longitudinais no teto e os ganchos para amarração da cabine estendida e a terceira porta e seus respectivos cintos na versão cabine dupla.

As versões topo de gama fazem parte da linha Adventure, com motor 1.8 16V Flex e opções de cabines estendida e dupla. Aí podemos contar com muitos equipamentos de série, além dos citados nas outras versões, inclui rodas 16", sensor de estacionamento, retrovisores externos elétricos e rádio Connect CD MP3/WMA integrado ao painel com RDS, viva voz Bluetooth e entrada USB.

A nova versão Adventure 1.8 16V Flex Dualogic, com cabine dupla, conta ainda com o câmbio Dualogic Plus e volante com alavanca de seleção de marchas tipo borboleta. Os preços dos modelos começam em R\$ 46.790,00 e chegam a R\$ 77.600,00. ▀



Enchente e suas consequências: o seguro cobre?

Seguro

E stá chegando a época do ano em que os fenômenos da natureza nos surpreendem e nos castigam com enchentes e alagamentos, que além de colocam em risco nossas vidas, nos deixa vulneráveis ao risco de perder bens.

É bom saber como funcionam os seguros de autos quando acontece algum caso de tragédia natural e temos o veículo avariado. No caso de automóveis, os seguros hoje são contratados em duas modalidades:

- 1 - Restrito:** Cobertura apenas para incêndio e roubo
- 2 - Compreensivo:** Mais completo cobrindo incêndio, roubo, colisão e terceiros

No formato restrito não há cobertura para enchente/alagamento. Já no formato compreensivo, existe a cobertura desde que o risco não tenha sido agravado pelo segurado, exemplo: o segurado resolve assumir o risco e atravessar uma área alagada, neste caso não há cobertura.

Já em uma situação em que o segurado está trafegando, começa a chover e ele fica cercado por outros carros e pelo trânsito que para, sem ter como escapar, existe a cobertura incluindo higienização do automóvel.

Muitos de nós já passamos ou sabemos de quem passou por situação semelhante, e aí, como o engarrafamento impede de mover o veículo, o pior acontece: a água da chuva começa a invadir, subindo pelos pneus do veículo e o muitas vezes entrando dentro do habitáculo.



Muito se discutiu a respeito deste tipo de cobertura, já que não se trata de um caso isolado, agrupando o prejuízo das seguradoras devido à abrangência extensa.

Atualmente em seguros residências e empresariais a cobertura é exclusiva para eventos decorrentes de fenômenos da natureza, como terremotos, maremotos, erupção vulcânica, alagamentos, meteoritos, enchentes por água da chuva, rio, mar, lago, represa ou adutora.

Já enchentes por causa isolada, ou seja, por acidente como vazamento de encanamentos prediais, disparo de dispositivo no combate a incêndio como sprinkler por exemplo, pode-se incluir a cobertura na apólice contratando como cobertura adicional.

Por isso, é muito importante ler as apólices e condições gerais que as envolvem, assim temos ciência das garantias que temos e não nos surpreendemos quando entramos em uma situação de risco.

Também é importante, como cidadãos agirmos com responsabilidade ao meio ambiente, minimizando os riscos de agravar os prejuízos causados por este tipo de fenômeno, pois aquela embalagem vazia que o motorista da pista ao lado jogou pela janela, parece sem grande importância, mas além de expor a deselegância e má educação dele, contribui muito para esse tipo de incidente. ▀



*Fernanda Souza,
Consultora com pós
graduação em seguros
Providência pela FGV*

Economia

Como reduzir as despesas do mês, o que cortar?

Esta pergunta todos os brasileiros estão se fazendo, e principalmente 12 milhões de desempregados, mas para se fazer esta pergunta, primeiramente devemos saber o que gastamos e onde gastamos, o chamado orçamento familiar.

Grande parte das famílias brasileiras não tem o hábito de colocar no papel suas despesas e suas receitas mensais. Portanto, para você entender melhor como anda sua situação, é fundamental colocar no papel exatamente o que você tem de despesas e o que tem de receita.

Após fazer isto, comece a classificar dentro das despesas o que é fundamental e o que é supérfluo, você se surpreenderá com coisas banais que fazem parte do seu dia a dia, que podem deixar de existir, até a melhora da situação.

Outra coisa que consome recursos, e podem ser acomodada é o descasamento de vencimentos, ou seja, você tem contas que vencem dia 10, porém seu pagamento ocorre só no dia 15. Aí você ou paga atrasado ou pior, utiliza do



cheque especial para efetuar o pagamento. Saiba que as concessionárias de luz, água e telefone e mesmo o cartão de crédito alteram estes vencimentos sem nenhum custo.

Outra coisa que devemos evitar é o pagamento da fatura mínima do cartão de crédito, este item está entre os mais caros do Brasil, a taxa média desta modalidade está entre 14% e 17% ao mês, se você entrar nesta modalidade, com o passar dos meses, sua dívida se torna impagável.

Uma saída para estas contas que contam com as maiores taxas do mercado, é o refinanciamento de seu veículo, pois você estará trocando um empréstimo que para os bancos não possui garantia, por um empréstimo onde a garantia é seu veículo, com isso quanto maior for a garantia que o banco possuir, menor será a taxa praticada.

E lembre-se, a economia vem dando sinais de melhora, mais ainda deverá demorar um pouco para que possamos sentir estes efeitos, assim devemos fazer a lição de casa e aprender com a crise. ▀



*Alberto Savioli,
economista com
pós graduação em
gestão pela USP*

Frete a frete

Wellington Ricardo de Araújo tem 43 anos e trabalha como transportador desde o ano 2000. Ele já foi autônomo, mas hoje trabalha como funcionário, fazendo entrega de produtos da coca-cola. Com um Kia Bomgo K277 ele roda toda a baixada santista e não queria vida diferente. "Não me acostumaria ficar numa empresa fechada, o trabalho na rua tem mais liberdade, mas sempre com responsabilidade", diz. ▀



Trabalho entre pai e filho, Jhonatas Rodrigues de Souza, 22 anos, é ajudante do pai, Edvan Rodrigues de Souza, 43. Edvan é autônomo e tem um Mercedes-Benz Accelo 915, no qual faz entregas de produtos de hortifrúti. "Amo o que faço, e já faz mais de 20 anos que trabalho com transporte". O filho também dirige o VUC do pai e está sempre pronto para quando precisa. Ao lado deles, Persiliano Tavares da Silva, 65 anos, - à direita na foto - tirou carta profissional em 1972. Hoje entrega morangos e frutas com seu Ford 350 equipado com um baú refrigerado para perecíveis que está na fila para entrega. ▀



Trabalhando há seis anos como transportador, Orlando Santos Horta, 31, dirige um Iveco Daily dCi 120. Ele faz entrega de frutas em geral para supermercados e restaurantes, e pega pesado, começando a jornada às 0h. "O trabalho é tranquilo, não tem do que reclamar não". ▀



Dicas de pneus

Impactos, furos... o que fazer com pneus danificados

Furos, impactos, cortes, rachaduras, saliências e desgaste irregular. Esses são alguns dos problemas que podem danificar os pneus do seu veículo, e muitas vezes, sem você perceber. É claro que estar de olho por onde anda e evitar situações de risco é essencial para reduzir os riscos dessas avarias.

Furos

Os furos podem acontecer por conta de objetos pontiagudos nas ruas ou nas estradas, como parafusos, pregos ou pedaços de vidro, e podem seriamente danificar os pneus dependendo do tamanho do furo. Imediatamente, o pneu pode perder pressão. Nesse caso, procure um especialista para ter o furo consertado. E lembre-se: hoje em dia os pneus são radiais, não tem câmara, e necessitam do serviço apropriado.



Impactos

Um impacto pode causar deterioração da carcaça, o que acontece quando o pneu entra em contato com algum obstáculo, como lombadas e calçadas quando o ângulo está errado ou quando existe excesso de velocidade.

Em alguns desses casos, uma protuberância fica visível na parede do pneu, e inclusive com os arames da carcaça a mostra. Ignorar esse dano pode fazer com que o pneu tenha falha de funcionamento no futuro, e venha até a se desintegrar e soltar da banda de rodagem.



Para evitar esse tipo de avaria, é necessário cautela por parte do motorista, é claro que um obstáculo pode aparecer de repente e causar o estrago e até mesmo um acidente, por isso, fique alerta. Se precisar passar por um desses obstáculos, tome o curso de ângulo obtuso e na velocidade bem reduzida.

Colisões e recortes na lateral do pneu exigem inspeção mais detalhada para se diagnosticar a causa, pois muitas vezes podem ser recuos que não são prejudiciais, mas precisam de uma observação de um profissional para continuar rodando sem perigo.

Cortes

Esses danos são causados por influência externas, buracos nos pavimentos, objetos pontiagudos, pedras etc. Como evitar? Tomando cuidado sempre, dirigindo em velocidade adequada e de maneira não agressiva. Mais uma vez, se encontrar um corte no pneu, procure um mecânico com urgência.

Pressão

Não esqueça de sempre checar a pressão dos pneus, com a calibragem ideal, feita sempre quando os compostos estiverem frios. O ideal é checar a pressão a cada 15 dias, principalmente, em veículos que rodam carregados. Lembre-se que todo veículo tem estepe!

Limite uso e de carga

Nunca use pneus usados, quando não se sabe a procedência deles. Verifique a profundidade dos sulcos dos pneus regularmente e nunca carregue seu veículo com mais peso do que é especificado, pois isso não danifica somente o pneu, mas todo o conjunto. Fique alerta! 



Pulgas e carrapatos, como controlar?

As pulgas e os carrapatos são uma das maiores preocupações dos tutores e infelizmente todos os pets estão suscetíveis a este tipo de infecção.

As infecções acontecem pelo contato com outro animal, ambientes infestados, passeios na rua e até mesmo o proprietário pode carregá-lo na sua roupa. O que a maioria das pessoas não sabe é que o lugar mais contaminado é a própria casa. Uma única pulga bota 50 ovos por dia e eles se espalham por toda a casa, principalmente, em tapetes, carpetes de madeira e na cama do animal.

É comum as pessoas acharem que a presença de pulgas em casa é devido a falta de higiene, mas não é! É muito comum, invisível aos olhos e a maioria dos produtos comuns de limpeza não conseguem eliminar esses parasitas.

Além de causar incômodo e desconforto para o animal, estes parasitas podem causar outras doenças como babesiose, erliquiose e febre maculosa, que também é transmitida para o ser humano. As pulgas se posicionam normalmente abaixo das orelhas, pescoço, barriga e próximo a cauda dos animais. Já os carrapatos gostam de ficar debaixo das orelhas, focinho, pescoço e entre os dedos nas patas.

Como controlar a presença desses parasitas nos nossos animais? Existem vários tipos de produtos disponíveis no mercado, como pipetas e spray anti-pulgas, coleiras anti-pulgas, comprimidos e tabletes para serem administrados por via oral, xampus e sabonetes anti-pulgas.

Todos eles têm eficácia, porém, alguns devem ser as-



sociados para que a eliminação da infecção seja completa, por isso, é necessário sempre consultar um veterinário para que ele passe a melhor conduta de tratamento para o seu animalzinho.

Como controlar a presença desses parasitas no ambiente? Fazer o controle ambiental é essencial para controlar a infestação, pois 95% das pulgas estão no ambiente e apenas 5% estão no nosso animal. Existem vários produtos no mercado também, como spray inseticidas e carrapaticidas, porém estes produtos não tem grande eficácia. A melhor opção sempre é contratar uma empresa especializada para fazer o controle e a limpeza completa do local.

Depois que o seu animal e o ambiente forem tratados é importante prevenir o reaparecimento desses parasitas. É importante sempre manter em dia o tratamento anti-pulgas do animal, além de banhos frequentes (para os cães).

O controle ambiental é mais difícil, porém, não é impossível, algumas medidas simples já podem ajudar, como: manter o ambiente limpo e sem umidade excessiva e aspirar a casa frequentemente.

Seguindo essas dicas e sempre buscando o auxílio de um veterinário, você e seu animalzinho estarão livres das pulgas e carrapatos. ▀



Por Ana Julia L. Cagnassi

Velho Chico: desenvolvimento sustentável é possível



Velho Chico acabou. E na cidade fictícia de Grotas, os personagens procuraram conciliar a necessidade de desenvolvimento econômico com a promoção do desenvolvimento social e, principalmente, respeitando o meio ambiente.

Esse conceito de desenvolvimento sustentável começou na década de 70. Mas até hoje se pensarmos em termos de justiça e igualdade entre toda a população mundial, nos parâmetros da sociedade capitalista, parece bem improvável.

Na idade antiga, em que o imaginário cultural buscava na religião os fundamentos para a realidade, a terra era considerada como dádiva divina. Com a idade moderna e a mudança do foco de poder para a cidade e para a indústria, a terra passa a ser considerada uma mercadoria e o homem começa a empregar a modernização no campo, buscando técnicas semelhantes às utilizadas na cidade.

Essa modernização do campo não está voltada a questão do desenvolvimento sustentável. O que rege são os interesses hegemônicos de nações, corporações nacionais e

transnacionais, de classes sociais, de domínios territoriais e tecnológicos.

Como na novela de Benedito Ruy Barbosa, a questão política é fundamental para construirmos um futuro mais adequado, sem coronéis, sem a lógica e a dinâmica capitalista de buscar sempre mais lucratividade em um tempo menor possível.

Historicamente, as elites nacionais, os grupos mais fortes, conseguem se organizar e pressionar o governo por políticas específicas para seus interesses econômicos. Isso já aconteceu em grandes ciclos econômicos no país como a cana-de-açúcar, cacau, café, algodão e borracha.

Parece utópico pensarmos que o desenvolvimento sustentável resolverá os problemas de desigualdade e exclusão social em nosso país. O capitalismo transforma o ambiente, o ecossistema, em mercadoria, mantendo o status quo.

Hoje, o Brasil continua produzindo para o mercado externo. Alimentamos o gado europeu e americano. Podemos ser considerados como o quintal das nações desenvolvidas.

Meio ambiente

E quais as consequências devastadoras que um desenvolvimento sem limites provoca?

Uma entidade formada por intelectuais e empresários, conhecido como o Clube de Roma, produziu, na década de 70, os primeiros estudos científicos a respeito da preservação dos recursos naturais. Para eles, quatro questões deveriam ser solucionadas para que se alcançasse a sustentabilidade: controle do crescimento industrial, controle do crescimento populacional, insuficiência da produção de alimentos e o esgotamento dos recursos naturais.

Crescimento econômico, redução da miséria e preservação ambiental parece que estão em lados opostos.

Na década de 80, a Comissão Mundial para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas elaborou o documento “Nosso Futuro Comum” conhecido também como Relatório Brundtland. Nesse documento havia o comprometimento dos governos em promover o desenvolvimento econômico e social em conformidade com a preservação ambiental.

Na época, se elaborou um dos mais conhecidos conceitos sobre o desenvolvimento sustentável como “aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades”.

O principal objetivo desse documento foi chamar a atenção do mundo sobre questões fundamentais para o desenvolvimento econômico sem a redução drástica dos recursos naturais, o que leva a danos irreparáveis ao meio ambiente.

O Relatório Brundtland e os documentos produzidos pelo Clube de Roma, sobre o Desenvolvimento Sustentável, sofreram críticas, pois atribuíam a situação de insustentabilidade do planeta, principalmente, ao descontrole da população e a miséria dos países subdesenvolvidos, e amenizando a poluição ocasionada pelos países do desenvolvidos.

O modelo de desenvolvimento capitalista seguido pelos EUA, Japão e Europa mais cedo ou mais tarde vai esbarrar

nos limites naturais do planeta, por uma simples questão, os recursos naturais da terra são limitados.

Em um comparativo, se o conjunto da população mundial tivesse um consumo de energia igual aos dos americanos, todas as reservas de petróleo durariam aproximadamente 20 anos.

Isso não é novidade, em 1860, quando Karl Marx escreveu “O Capital”, se convenceu da insustentabilidade da agricultura capitalista. Ele afirmava que a produção capitalista não só destruía a saúde física dos trabalhadores urbanos e vida espiritual dos trabalhadores rurais, mas também a fertilidade duradoura do solo, tornando-se cada vez mais difícil a restituição dos constituintes que são removidos e que são utilizados na forma de alimentos, roupas, etc.

Para Marx, a cada progresso da agricultura capitalista, cada progresso na arte de aumentar a sua fertilidade por um tempo “é um progresso em arruinar as fontes duráveis de fertilidade”.

Voltando para o século 21, é emergente a questão ambiental, seus impactos gerados pelo modo de produção capitalista utilizando os recursos naturais de forma desenfreada, distante do ritmo de reprodução da natureza. Sim, existem limites físicos, orgânicos e químicos para a sua expansão.

A acumulação do capital, com a formação de grandes monopólios, e concentração de capital, parece encontrar na crise ambiental o resultado de sua dinâmica perversa.

Como na novela Velho Chico, o final feliz é fruto de uma batalha imensa daqueles que acreditavam em um mundo melhor, mais justo e sustentável. Mas esse exemplo não está só na ficção.

Nesse momento, existem pessoas na vida real que encontraram alternativas para um mundo com necessidades crescentes e recursos limitados. É o que mostra um documentário francês “Tomorrow”. O filme apresenta de forma concreta ideias para um mundo melhor. Nesse documentário, os protagonistas realizam uma viagem ao redor do mundo buscando pessoas que trabalham para encontrar soluções concretas e fazem desse mundo um lugar sustentável para todos. ▀



Valquiria Stoianoff
é jornalista
formada pela
Universidade Metodista

Falando de esportes

Campeonatos nacionais. Emoção até a última rodada.



Que o Brasil é o país do futebol ninguém tem dúvida, nem mesmo o resto do mundo. Após uma breve parada para também sermos o país dos outros esportes, por causa dos jogos olímpicos, nossas atenções voltam-se novamente para o futebol e a definição dos seus principais campeonatos, sejam série A, B e C e a Copa do Brasil.

No Campeonato Brasileiro, faltando poucas rodadas para seu término, a disputa pelo título parece estar mesmo entre Palmeiras, Flamengo e Atlético-MG. Outros seis times brigam por vagas na Taça Libertadores. Disputa essa turbinada pela decisão da CONMEBOL de aumentar a participação brasileira de quatro para seis vagas. As equipes que devem brigar pelas três vagas restantes são Santos, Fluminense, Atlético-PR, Botafogo, Grêmio e Corinthians.

Na parte debaixo da tabela a briga pelo rebaixamento também está acirrada. Desde que começou a era dos pontos corridos (2003), um dos chamados “grandes” do futebol flertaram com o rebaixamento. Este ano quem está namorando a série B é o Internacional. Este promete ser um dos campeonatos mais disputados dos últimos anos.

Na Série B, parece que Vasco da Gama e Atlético-GO devem subir. As outras duas vagas estão sendo disputadas por oito equipes, entre elas algumas que já disputaram a série A como Avaí, Bahia, Náutico, Criciúma e Ceará. A disputa também promete ser bem acirrada, com definição apenas nas últimas rodadas.

O Campeonato da Série C já conhece as equipes que irão disputar a Série B em 2017. Só falta agora definir quem será o campeão. A briga pelo título está entre Juventude, Boa Esporte, ABC e Guarani. No lado de baixo da tabela América-RN, River-PI, Guaratinguetá-SP e a Portuguesa vão disputar a Série D em 2017.

Outro campeonato que também trará grande disputa e fortes emoções será a Copa do Brasil. Pela primeira vez todos os oito

finalistas já conquistaram o torneio. Atlético, Corinthians, Cruzeiro, Grêmio, Internacional, Juventude, Palmeiras e Santos disputam o troféu e o título de campeão dos campeões. ▀

Campeonato Brasileiro – Série A

Equipe	Títulos	Ano
Palmeiras	8	60 / 67 (2) / 69 / 72 / 73 / 93 / 94
Santos	8	61 / 62 / 63 / 64 / 65 / 68 / 02 / 04
Corinthians	6	90 / 98 / 99 / 02 / 11 / 15
São Paulo	6	77 / 86 / 91 / 06 / 07 / 08
Flamengo	5	80 / 82 / 83 / 92 / 09
Cruzeiro	4	66 / 03 / 13 / 14
Fluminense	4	70 / 84 / 10 / 12
Vasco	4	74 / 89 / 97 / 00
Internacional	3	75 / 76 / 79
Bahia	2	59 / 88
Botafogo	2	68 / 95
Grêmio	2	81 / 96
Atlético - PR	1	01
Sport	1	87
Coritiba	1	85
Guarani	1	78
Atlético - MG	1	71

Copa do Brasil

Equipe	Títulos	Ano
Cruzeiro	4	93 / 96 / 00 / 03
Grêmio	4	89 / 94 / 97 / 01
Corinthians	3	95 / 02 / 09
Flamengo	3	90 / 06 / 13
Palmeiras	3	98 / 12 / 15
Atlético - MG	1	14
Vasco	1	11
Santos	1	10
Sport	1	08
Fluminense	1	07
Paulista - SP	1	05
Santo André -SP	1	04
Juventude	1	99
Internacional	1	92
Criciúma	1	91



Carlos Briotto é jornalista formado pela Universidade Metodista

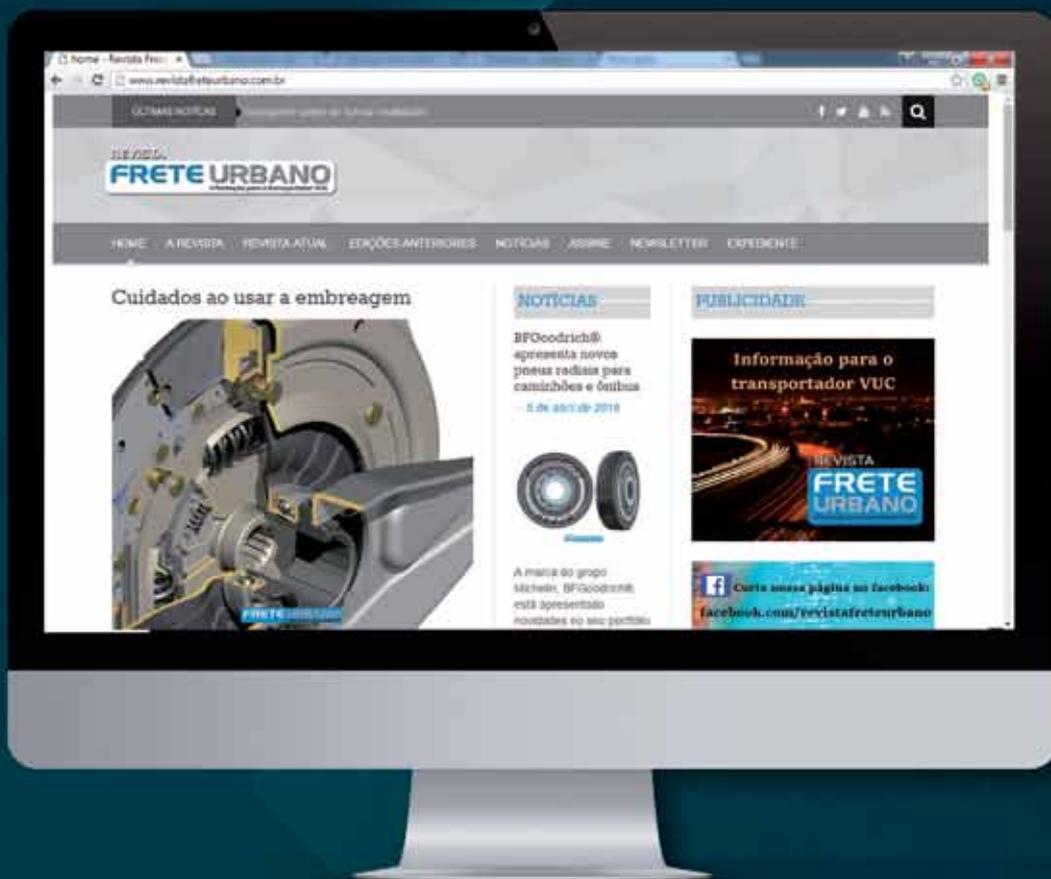
REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

Acesse nosso site:

www.revistafreteurbano.com.br



Todos juntos fazem um trânsito melhor.



Curta nossa página no facebook



www.facebook.com/revistafreteurbano

Anuncie na revista

do transportador urbano



(11) 98339 - 7329

(11) 2534 - 5182

REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

www.revistafreteurbano.com.br

Revista
Oficina News



ASSINE JÁ!

R\$ 96,00

ASSINATURA ANUAL

(11) 2534-5182

www.oficinaneWS.com.br

ASSINE JÁ!

ASSINATURA ANUAL
R\$ 96,00



**GANHE UMA
CAMISETA!**

**FRETE
URBANO**
Informação para o transportador VUC

Ligue (11) 2534-5182
ou acesse www.revistafreteurbano.com.br

www.revistafreteurbano.com.br

REVISTA FRETE URBANO

Informação para o transportador VUL



Anuncie na revista

do transportador urbano

(11) 98339 - 7329

(11) 2534 - 5182



Marcowil Ind. e Com. de Peças Automotivas EIRELI.

Distribuidor autorizado:

 **BorgWarner**

 **HOLSET**[®]
TURBOCHARGERS

Fone: (11) **2632-1353**

Fax: (11) **2954-3477**

Cel: (11) **7806-7927**

ID **7*52264**

**TURBOS NOVOS
&
RECONDICIONADOS**

**MBB | Scania | Volvo
Iveco | Ford | Volkswagen**

Faça revisão em seu veículo regularmente.

Rua Andaraí, 800 - Vila Maria - São Paulo/SP

www.marcowil.com.br | marcowil@terra.com.br



EXCELÊNCIA EM PEÇAS

Empreendedora, inovadora e ágil aliada com parceiras fortes, a Anchieta Peças em 28 anos de sua existência tornou-se uma empresa referência no mercado, atendendo a todo território nacional.

VENHA PARA ANCHIETA PEÇAS E FAÇA O MELHOR NEGÓCIO!



Todos juntos fazem um trânsito melhor.

SOLICITE UM ORÇAMENTO

 (11) 2066-9700

 (11) 94700-7436

(11) 2066-9700

Av. dos Estados, 2192 | Utinga
CEP: 09220-570 | Santo André - SP

(13) 3465-5530

Rua Frei Gaspar, 3703
Cidade Náutica | São Vicente - SP

WWW.ANCIETAPECAS.COM.BR

Despachamos para todo Brasil

Anúncie aqui!

(11) 2534 5182

(11) 983347329

Leia a revista

do transportador VUC

REVISTA

FRETE URBANO

informação para o transportador VUC

www.revistafreteurbano.com.br



Conheça nossas lojas e
lhes daremos todo suporte
para adequar seu veículo
a nova portaria INMETRO.

postos de serviços autorizados:



VDO

Todos juntos fazem um trânsito melhorado.



nova geladeira
da Resfriar

Tocógrafos

Rodoar

limatizadores

Acessórios

Av. Presidente Tancredo Neves, 590 - Sacomã - São Paulo/SP

Tel/Fax: (11) 5060-5070 | (11) 5060-5070

KIT GATES



Faça revisões em seu veículo regularmente



**NO MOMENTO DA MANUTENÇÃO, ESCOLHA
QUEM MOVE O MUNDO, ESCOLHA GATES.**

A Gates, maior fabricante mundial de correias, tensionadores, mangueiras e kits oferece a maior cobertura do mercado. 8 em cada 10 veículos não podem estar errados! Temos a linha completa de kits para VUC, Vans e Utilitários Leves.

(Citroën, Fiat, Ford, GM, Hyundai, Iveco, Mercedes, Mitsubishi, Peugeot, Renault, Toyota e Volkswagen)



**Porque nenhum VUC, VAN ou
Comercial Leve pode parar.**

0800-274-2837 | suportetecnico@gates.com

www.gatesbrasil.com.br

Veículos Novos

UTILITÁRIOS	R\$ (PREÇO)
CHEVROLET MONTANA(N.Serie)	
LS 1.4 8v(Econo.Flex) Eta./Gas. 2p	43.000
LS 1.4 8V ECO MT6 FLEX Eta./Gas. 2P	45.600
CHEVROLET S-10	
(CS) LS 4X2 2.8 TB-CTDI Dies. 2P	105.600
(CS) LS 4X4 2.8 TB-CTDI Dies. 2P	118.272
(CD) ADVANTAGE 4X2 2.4 8v(141cv)(Flexpower) Eta./Gas. 4P	75.000
(CD) FREERIDE 4X2 2.5 16v(Flexpower) Eta./Gas. 4P	96.000
CITROEN JUMPER FURGAO	
35LH 2.3 HDi L6(Ch.Longo/T.Alto) Dies. 5P	105.000
EFFA K01	
PICK UP CS 1.0 8v Gas. 2P	42.000
EFFA K02	
PICK UP CD 1.0 8v Gas. 2P	46.000
EFFA V21	
PICK UP CS 1.3 16v Gas. 2P	50.000
EFFA V22	
PICK UP CD 1.3 16v Gas. 4P	53.000
FIAT DOBLO CARGO(FLEX)	
1.4 8V ETA./GAS. 5P	55.000
1.8 16v Eta./Gas. 5p	59.900
FIAT DUCATO CARGO	
7.5M3 MULTIJET ECONOMY 2.3 Dies. 4P	95.000
9M3 MULTIJET ECONOMY 2.3 Dies. 4P	103.000
FIAT DUCATO MAXICARGO	
10M3 MULTIJET ECONOMY 2.3 Dies. 4P	102.000
12M3 MULTIJET ECONOMY 2.3 Dies. 4P	107.900
FIAT DUCATO MULTI	
TA MULTIJET ECONOMY 2.3 Dies. 4P	110.000
FIAT FIORINO FURGAO(FLEX)	
EVO 1.4 8V FLEX Eta./Gas. 4P	49.300
FIAT STRADA(CD)(Flex)	
WORKING 1.4 8v(Flex) Eta./Gas. 3P	51.500
FIAT STRADA(CE)(Flex)	
WORKING 1.4 8v(Flex) Eta./Gas. 2P	46.000
FIAT STRADA(CS)(Flex)	
WORKING 1.4 8v(Flex) Eta./Gas. 2P	41.000
FIAT TORO(FLEX)	
FREEDOM 1.8 16V AT6 FLEX Eta./Gas. 4P	81.700
FORD RANGER(CS)	
CHASSIS 4X4 2.2 Dies. 2P	80.000
XL 4X4 2.2 Dies. 2P	92.391
FORD RANGER(CS)(FLEX)	
SPORT 4X2 2.5 16v(Flex) Eta./Gas. 2P	75.000
XLS 4X2 2.5 16v(Flex) Eta./Gas. 2P	72.000
FOTON 3.5-11DT	
2.8 4X2 Dies. 2P	86.000
FOTON 3.5-11ST	
2.8 4X2 Dies. 2P	83.500
FOTON 3.5-14ST	
2.8 4X2 Dies. 2P	88.000
HYUNDAI HR	
2.5 TB-IC 4X2 Dies. 2P	70.000
2.5TCI HD 4X2(Cab.Curta)(Nac.) Dies. 2P	59.000
HYUNDAI HR(Nac.)	
2.5TCI HD(Longo) 4X2 Dies.	65.000
2.5TCI LD(Ex.Longo) 4X2 Dies.	63.300
IVECO DAILY FURGONE	
35S14 Dies.	109.500

UTILITÁRIOS	R\$ (PREÇO)
IVECO DAILY GRAN FURGONE	
35S14 Dies.	121.000
45S17 Dies. 4P	128.000
55C17 Dies. 4P	129.000
IVECO DAILY MAXI FURGONE	
55C17 Dies. 4P	130.000
KIA BONGO K-2500	
STD 4X2 2.5 TB-IC(6M)(C.Sim) Dies. 2P	70.000
LIFAN FOISON	
(C.Sim) 1.3 16v Gas. 2P	36.800
MERCEDES-BENZ SPRINTER 311-CDI STREET	
CHASSI 2.2 TB Dies. 2P	84.000
CHASSI(Extra Longo) 2.2 TB Dies. 2P	90.720
FURGAO CURTO(T.Baixo) 2.2 TB Dies. 3P	90.000
FURGAO LONGO(T.Alto) 2.2 TB Dies. 3P	96.900
FURGAO LONGO(T.Baixo) 2.2 TB Dies. 3P	95.000
FURGAO/Extra Longo T.Alto) 2.2 TB Dies. 3P	110.000
MERCEDES-BENZ SPRINTER 313	
CHASSI STREET EXTRA-LONGO(T.Baixo) 2.2 TB Dies. 3P	110.000
CHASSI STREET LONGO(T.Baixo) 2.2 TB Dies. 3P	108.000
FURGAO STREET CURTO(T.Baixo) 2.2 TB Dies. 3P	117.000
FURGAO STREET EXTRA-LONGO(T.Alto) 2.2 TB Dies. 3P	130.000
FURGAO STREET LONGO(T.Alto) 2.2 TB Dies. 3P	125.000
FURGAO STREET LONGO(T.Baixo) 2.2 TB Dies. 3P	120.000
MERCEDES-BENZ SPRINTER 415	
CHASSI LONGO(T.Baixo) 2.2 TB Dies. 3P	102.600
FURGAO EXTRA-LONGO(T.Alto Vidrado) 2.2 TB Dies. 3P	127.000
FURGAO EXTRA-LONGO(T.Alto) 2.2 TB Dies. 3P	120.000
FURGAO LONGO(T.Alto) 2.2 TB Dies. 3P	118.000
MERCEDES-BENZ SPRINTER 415-CDI	
2.2 BI-TB CHASSI(Curto) Dies. 3P	95.000
2.2 BI-TB FURGAO(Curto T.Baixo) Dies. 3P	109.000
2.2 BI-TB FURGAO(Ex.Longo T.Alto) Dies. 3P	121.800
2.2 BI-TB FURGAO(Longo T. Baixo) Dies. 3P	110.000
2.2 BI-TB FURGAO(Longo T.Alto Vidrado) Dies. 3P	126.000
2.2 BI-TB FURGAO(Longo T.Alto) Dies. 3P	116.000
MERCEDES-BENZ SPRINTER 515	
CHASSI EXTRA-LONGO(T.Baixo) 2.2 TB Dies. 3P	117.500
CHASSI LONGO(T.Baixo) 2.2 TB Dies. 3P	115.200
FURGAO EXTRA-LONGO PROLONGADO(T.Alto) 2.2 TB Dies.	139.500
MERCEDES-BENZ SPRINTER 515-CDI	
2.2 BI-TB CHASSI(Curto) Dies. 3P	98.500
2.2 BI-TB CHASSI(Extra Longo) Dies. 3P	103.000
2.2 BI-TB CHASSI(Longo) Dies. 3P	101.000
2.2 BI-TB FURGAO(Extra-Longo T.Alto Vidrado) Dies. 3P	132.000
2.2 BI-TB FURGAO(Extra-Longo T.Alto) Dies. 3P	127.000
MERCEDES-BENZ VITO	
FURGAO 111 CDI 1.6 16v(Turbodiesel) Dies. 4P	104.980
PEUGEOT BOXER FURGAO	
330(Ch.Curto) 2.3 16V HDI Dies. 4p	72.000
330(Ch.Medio) 2.3 16V HDI Dies. 4p	76.000
350(Ch.Lg T.Elev.Vidro) 2.3 16V HDI DD 4p	100.000
350(Ch.Lg T.Elev.Vidro) 2.3 16V HDI DD 4p	94.000
350(Ch.Medio T.Elev.) 2.3 16V HDI Dies. 4p	92.000
PEUGEOT PARTNER FURGAO(Flex)	
1.6 16v(800kg) Eta./Gas. 4p	48.000
1.6 16v(800kg) Eta./Gas. 5p	54.700
RELY Q22B	
PICK-UP (C. Sim) 1.0 16v Gas. 2P	36.600



Desde 1979, amortecendo seus impactos

11 2723.9933 | 11 2721.1285 | vendas@gardinotec.com.br | www.gardinotec.com.br

Veículos Novos

UTILITÁRIOS	R\$ (PREÇO)
RELY Q22D	
PICK-UP EX(C. Est.) 1.0 16v Gas. 2P	37.000
RELY Q22E	
PICK-UP(C. Dupla) 1.0 16v Gas. 4P	46.300
RENAULT DUSTER OROCH(Flex)	
DYNAMIQUE 4X2 1.6 16v Eta./Gas. 4P	69.900
DYNAMIQUE 4X2 2.0 16v Eta./Gas. 4P	75.500
EXPRESSION 4X2 1.6 16v Eta./Gas. 4P	67.000
RENAULT KANGOO(FLEX)	
1.6 16v(Hi-Flex) Eta./Gas. 4P	50.600
1.6 16v(Hi-Flex) Eta./Gas. 4P	51.612
RENAULT MASTER CHASSI CAB	
L2H1 2.3DCI 16V Dies. 2P	83.500
RENAULT MASTER EXTRA FURGÃO	
L3H2 2.3DCI 16V Dies. 3P	97.200
RENAULT MASTER EXTRA VITRE FURGÃO	
L3H2 2.3DCI 16V Dies. 3P	109.500
RENAULT MASTER FURGÃO	
L1H1 2.3DCI 16V Dies. 3P	91.500
RENAULT MASTER GRAND FURGÃO	
L2H2 2.3DCI 16V Dies. 3P	100.000
RENAULT MASTER GRAND VITRE FURGÃO	
L2H2 2.3DCI 16V Dies. 3P	105.500
SHINERAY MINITRUCK	
T20 1.0 8v Gas. 2P	37.000
T20 1.0 8v (Baú) Gas. 2P	39.400
T22 (Cabine Dupla) 1.0 8v Gas. 4P	41.900
TOYOTA HILUX(CS)	
4X4-MT 2.8 TB Dies. 2P	119.900
CHASSI 4X4-MT 2.8 TB Dies. 2P	116.100
VOLKSWAGEN AMAROK (CAB.SIMPLES)	
S 4MOTION 2.0 TDI(140cv) Dies. 2P	105.500
VOLKSWAGEN SAVEIRO(CS)(Flex)	
ROBUST 1.6 8v(G6)(T.Flex) Eta./Gas.	42.500
STARTLINE 1.6 8v(G6)(T.Flex) Eta./Gas. 2P	39.200
TRENDLINE 1.6 8v(G6)(T.Flex) Eta./Gas. 2P	48.000

CAMINHÕES	R\$ (PREÇO)
AGRALE 10000	
4X2 CUMMINS Dies. 2P	155.000
4X2 Dies. 2P	141.000
4X2 S CUMMINS Dies. 2P	160.000
LX 4X2 Dies. 2P	180.000
S 4X2 Dies. 2P	152.000
AGRALE 8700	
4X2 Dies. 2P	130.600
LX 4X2 Dies. 2P	171.000
S 4X2 Dies. 2P	156.000
TR 4X2 Dies. 2P	167.000

CAMINHÕES	R\$ (PREÇO)
AGRALE A8700	
4x2 Dies. 2P	141.000
AGRALE A7500	
CARROCERIA CARGA ABERTA 4X2 Dies. 2P	154.000
CARROCERIA CARGA FECHADA (BAU) 4X2 Dies. 2P	159.000
CHASSI CABINE 4X2 Dies. 2P	135.000
FORD CARGO 1119	
4X2 Dies. 2P	134.000
FORD CARGO 816	
4X2 Dies. 2P	129.000
S 4X2 Dies. 2P	124.000
FORD F-350	
4X2(N.Serie)(150cv) Dies. 2P	112.000
FORD F-4000	
TURBO 4X2(N.Serie)(150cv) Dies. 2P	119.000
TURBO 4X4(N.Serie)(150cv) Dies. 2P	140.000
FOTON 10-16DT	
3.8 4X2 Dies. 2P	116.000
FOTON AUMARK	
3.50-AK 4X2 Dies. 2P	83.500
6.50-AK 4X2 Dies. 2P	85.000
8.60-AK 4X2 Dies. 2P	87.000
IVECO DAILY CHASSI	
35S14 Dies. 2P	95.000
35S14 EXCLUSIVE Dies. 2P	104.000
35S14 LUXO Dies. 2P	99.000
40S14 Dies. 2P	102.000
45S17 Dies. 2P	103.000
55C17 Dies. 2P	105.000
70C17 Dies. 2P	112.000
70C17 HD Dies. 2P	115.000
IVECO DAILY CHASSI CAB.DUPLA	
35S14 Dies. 4P	127.000
45S17 Dies. 4P	131.000
55C17 Dies. 4P	136.000
70C17 Dies. 4P	139.000
70C17 HD Dies. 4P	142.000
MERCEDES-BENZ 1016	
ACCELO 4X2 Dies. 2P	140.000
ACCELO 4X2 Dies. 2P	144.000
MERCEDES-BENZ 1316	
ACCELO 6X2 3e Dies. 2P	150.000
MERCEDES-BENZ 815	
ACCELO 4X2 Dies. 2P	129.100
ACCELO 4X2 Dies. 2P	130.391
ACCELO 4X2 Dies. 2P	132.998
VOLKSWAGEN 10.160	
4X2(Delivery) Dies. 2P	135.000
4X2(DeliveryPlus) Dies. 2P	140.000
6X2 (DeliveryPlus) 3e Dies. 2P	144.000

A MOLICAR iniciou suas atividades em 1992 e hoje é reconhecidamente a melhor e mais completa Tabela de Cotação de Veículos do mercado. Operando com moderna infraestrutura informatizada, sua equipe especializada, processa diariamente variada gama de informações disponibilizadas em seus bancos de dados, apurando os preços praticados na Grande São Paulo e mais onze principais regiões brasileiras. Atendendo diversos seguimentos especializados, é também a base de referência para Bancos, Montadoras, Seguradoras e principais Jornais e Revistas da atualidade. Acesse nosso Portal: www.molicar.com.br



Desde 1979, amortecendo seus impactos



11 2723.9933 | 11 2721.1285 | vendas@gardinotec.com.br | www.gardinotec.com.br

Frases



PREGUIÇA É
O HABITO DE
DESCANSAR
ANTES DE ESTAR
CANSADO.

A VELOCIDADE
QUE EMOCIONA
É A MESMA
QUE MATA.

DIREITO
TEM QUEM
DIREITO
ANDA.

UM FALSO AMIGO
É UM INIMIGO
SECRETO.

PARA QUE UM OLHO
NÃO INVEJASSE
O OUTRO, DEUS
COLOCOU O NARIZ
NO MEIO!!

CANA NA
FAZENDA DÁ
PINGA; PINGA
NA ESTRADA
DÁ CANA.

SOGRO RICO E
PORCO GORDO
SÓ DÃO LUCRO
QUANDO MORREM.

NÃO SOU
ORQUESTRA,
MAS VIVO NO
CONCERTO.

MULHER DEIXA
O RICO SEM
DINHEIRO E O
POBRE SEM
VERGONHA.

RODAFUSO
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



VUC • PASSEIO • TRUCK • CAMINHÕES • SUV • ÔNIBUS • CARRETA • UTILITÁRIOS

Sempre inovando e aprimorando seu alto padrão de qualidade!

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

www.rodafuso.com.br

11 2148-5500

Leia a Revista Oficina News



- ✓ A publicação da manutenção veicular agora em versão impressa
- ✓ Novidades e dicas para o mecânico e empresário da reparação
- ✓ Manutenção de veículos leves, pesados e duas rodas
- ✓ Reparação, serviços mecânicos, dicas de fabricantes
- ✓ Novas tecnologias, equipamentos e ferramentas
- ✓ Lançamentos de veículos, autopeças e equipamentos
- ✓ Carros do presente, do passado e do futuro

acesse ou ligue

 oficinaneWS.com.br

 facebook.com/oficinaneWS

 twitter.com/oficinaneWS

 (11) 2534-5182



Revista
Oficina News

Não arrisque



A compra de um turbo de segunda linha, mais barato, pode significar R\$350,00 de economia para o seu cliente HOJE, mas poderá custar R\$1.500,00 PARA VOCÊ amanhã, E você corre o risco de perder um cliente fiel.

Com um turbo genuíno Garrett, você tem componentes de qualidade original de fábrica, montagem com padrão mundial, garantindo desempenho e confiabilidade. Com um turbo de segunda linha, você corre o risco de utilizar um produto de baixa qualidade, danificar o motor, aumentar consumo de combustível e elevar a emissão de poluentes. **POR QUÊ ARRISCAR?**

Garrett®
by Honeywell

Qual é o verdadeiro custo de instalar um turbo mais barato? Saiba mais.
<https://garrett.honeywell.com/br/install/why-risk-it/>

O exemplo utilizado é apenas para fins ilustrativo

© 2015 Honeywell International Inc. Todos os direitos reservados.